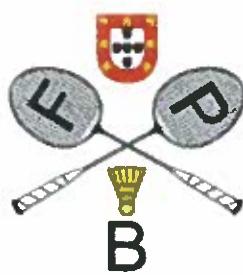


***RELATÓRIOS
E
CONTAS***

2017

Federação Portuguesa de Badminton



RELATÓRIO

2017

INTRODUÇÃO

O ano de 2017 foi um ano desportivo consideravelmente dinâmico em termos de participação Internacional.

Foi considerado como objectivo primordial conseguir melhoria de nível competitivo de atletas, tendo em vista os Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires e Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Investiu-se assim numa participação reforçada, tendo sido alocados recursos que permitiram apoiar a participação internacional de atletas.

O apuramento conseguido através da posição em ranking mundial exige que se invista na preparação dos atletas, em participações que garantam uma forma física e desportiva de elite, que possibilite uma cada vez melhor classificação dentro dos parâmetros regulados.

Este foi o ano de início de apuramento tendo em vista a qualificação para os Jogos Olímpicos do Tóquio 2020, onde a Federação Portuguesa de Badminton investiu na participação dos atletas em algumas competições por todo o mundo, de modo a conseguir os pontos e preparação desportiva. Este modo de qualificação implica uma grande disponibilidade física e mental dos atletas durante todo o período, mas também recursos financeiros significativos para custear a necessária preparação e participação competitiva.

Para o feito a Federação Portuguesa de Badminton alocou recursos próprios e apoios disponíveis, mediante apresentação de candidaturas a programas disponibilizados por várias entidades.

Com estes procedimentos foi possível angariar fundos e adquirir novos equipamentos e oportunidades, por forma a oferecer aos atletas cada vez mais e melhores condições de treino e competição, no sentido da busca ininterrupta pela excelência desportiva.

2. Programas de Apoio 2017

Para além do Apoio concedido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, a Direcção da Federação decidiu recorrer a apresentação de candidaturas tendo em vista angariar fundos para actividades e equipamentos necessários ao Alto Rendimento e Selecções Nacionais.

De entre as entidades que apoiaram a Federação Portuguesa de Badminton, destacam-se as seguintes, em diferentes âmbitos:

Fundação do Desporto – Apoio Desportivo e Equipamento

Comité Olímpico de Portugal – Apoio à participação internacional

Badminton Europe – Acessibilidade a campo de treinos de excelência europeu.

2.1. Fundação do Desporto

O Alto Rendimento e Selecções Nacionais foram favorecidos por duas candidaturas à Entidade de Coordenação Nacional e Promoção Internacional da Rede de Centros de Alto Rendimento – Fundação do Desporto.

Aviso de Abertura n.º 01/2017/CAR – Medida de Apoio aos Projectos desportivos Operacionalizados nos Centros de Alto Rendimento

O projecto Estágios de Especialização CAR Badminton surgiu por ter sido entendimento existirem necessidades a colmatar neste âmbito, dando continuidade ao trabalho em desenvolvimento neste equipamento desportivo – Centro de Alto Rendimento de Badminton - que permite condições de treino de excelência.

Garantiu-se também com o apoio desta medida, a preparação das Selecções Nacionais e atletas talentos para as competições relevantes da modalidade, Campeonatos da Europa e do Mundo; assim como torneios internacionais que contribuíram para o aumento do nível competitivo dos atletas e percurso de apuramento dos atletas aos Jogos Olímpicos da Juventude em Buenos Aires e os Jogos Olímpicos de 2020/2024.

Aviso de Abertura n.º 02/2017/CAR – Medida de Apoio ao Apetrechamento e Equipamentos Desportivos dos CAR

O Centro de Alto Rendimento de Badminton, enquanto centro de preparação de Alto Rendimento deverá pautar por modelos de elevada exigência, especialmente no que respeita às condições de preparação dos atletas.

Tendo em conta o já existente equipamento desportivo de excelência construído com todas as condições adequadas à prática da modalidade, estando o CAR Badminton entre um dos melhores a nível europeu, entendeu-se agora ser o momento de continuar a investir na qualidade das várias dimensões necessárias para optimização do rendimento desportivo, concretamente no apetrechamento desportivo utilizado, tapetes homologados pela entidade máxima da modalidade, *Badminton World Federation*.

Foram em 2017 adquiridos 5 tapetes de Badminton para competição e treino, reunindo as melhores condições em todos os parâmetros monitorizados, designadamente fricção, absorção do choque, deformação, resistência, redução de força, padrão de deformação. Para além de todas estas valências, o referido piso é o mais eficiente na prevenção de lesões durante a prática da modalidade.

Todas estas características são avaliadas num procedimento de homologação de equipamento enviado pela *Badminton World Federation*, sendo a referência acima mencionada a sugestão desta entidade dos tapetes que melhor características possuem para a prática da modalidade ao mais alto nível.

Este equipamento revela-se uma necessidade suprida, tendo em conta que é uma das ferramentas de trabalho mais adequadas ao desenvolvimento técnico no quotidiano da preparação de atletas de alto rendimento que se encontram permanentemente em competição internacional em semelhantes condições.

2.2. Comité Olímpico de Portugal

2.2.1. Jogos Olímpicos da Juventude

A Direcção da Federação Portuguesa de Badminton apresentou ao Comité Olímpico de Portugal uma candidatura que angariou apoio para 4 atletas, no âmbito da participação em

competição internacional tendo em vista o apuramento para os Jogos Olímpicos de Juventude Buenos Aires 2018. O apoio concedido permitiu fazer face a parte das despesas das competições internacionais seleccionadas para integrar o programa definido para este Projecto.

2.2.2. Bolsa de Solidariedade Olímpica

A Direcção da Federação Portuguesa de Badminton, apresentou a candidatura de 4 atletas para integrar o programa de apoio *Olympic Scholarships for Athletes - "Tokyo 2020"*, apoio concedido via Comité Olímpico de Portugal.

Nesta iniciativa foi aprovado o apoio a 4 atletas nacionais de badminton, tendo em vista o co-financiamento de despesas inerentes à preparação e apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

A definição do programa a executar no âmbito deste apoio encontra-se a ser definido pela Equipa Técnica Nacional, por forma a ser feita a correcta ligação entre a preparação de Selecções e a participação internacional, segundo os valores previstos neste programa.

2.2.3 – BEC COE

Foi disponibilizada pela Badminton Europe a possibilidade de acesso ao BEC *Center of Excellence* em Hoelbeak – Dinamarca. A Federação Portuguesa de Badminton viabilizou a nomeação de dois atletas para o referido Centro de Estágios, os quais permaneceram durante parte do ano 2017.

3. OBJECTIVOS GERAIS E RESULTADOS DESPORTIVOS

Como já foi referido, o objectivo principal do ano passou pela preparação dos atletas tendo em vista a melhoria dos níveis competitivos, mais e melhores resultados internacionais, aposta em novas esperanças e o início da corrida para os Jogos Olímpicos da Juventude e Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Foi com grande satisfação da FPB e dos agentes da modalidade, que o esforço dos atletas envolvidos e seus treinadores, bem como o enquadramento e suporte proporcionados pela FPB, permitiram que esse objectivo fosse atingido. A destacar o número de participações internacionais, onde foram conseguidos notórios resultados e consequente subida de posições no ranking mundial.

3.1. Estágios Seleções Nacionais

No ano de 2017 foram reforçados os estágios, sobretudo no que respeita, ao último semestre do ano, intensificando os momentos de preparação das Seleções Nacionais, estágios por escalão e estágios onde foi promovida a participação das várias selecções conjuntamente.

Estágio 6 a 8 Março 2017

Estágio 14 e 15 Outubro 2017

Estágio 18 e 19 Novembro 2017

Estágio 28 a 30 Novembro 2017

Estágio 27 a 29 Dezembro 2017

Os referidos momentos de preparação, para além da formação ministrada pelos Técnicos Nacionais e Internacionais participantes, em diversos momentos serviu de preparação para participação em competições internacionais de relevo, como por exemplo, Campeonato da Europa de Juniores e Campeonato da Europa de Sub17.

3.2. Atletas com Estatuto Alto Rendimento

Em termos de evolução de jovens promessas temos neste momento treze atletas com estatuto de alto rendimento, resultado da sua participação e resultados obtidos em provas internacionais.

3.3. Considerações Gerais

Apesar de se manterem algumas limitações em termos do número de praticantes de alto nível, que possam integrar as Seleções, a qualidade evidenciada pelos melhores praticantes tem possibilitado a obtenção de resultados satisfatórios nestas vertentes.

De realçar o esforço feito por vários jovens atletas e suas famílias, respectivos treinadores e clubes, no sentido de aumentar a sua participação internacional, o que só poderá trazer benefícios para esses atletas e para a modalidade.

Os estágios realizados, nacionais e internacionais, e os métodos de trabalho utilizados foram importantes para o desenvolvimento dos nossos melhores jogadores, procurando-se estimular a formação nos escalões mais jovens. A possibilidade de os melhores atletas não seniores trabalharem em conjunto com os mais conceituados jogadores nacionais,

interagindo e beneficiando da sua experiência adquirida, permite o apurar das boas práticas e a análise de situações a evitar, potenciando as qualidades pessoais com métodos de treino cada vez mais eficazes e produtivos.

O trabalho dos Técnicos Nacionais assenta sobretudo numa dinâmica de treinos e participações em competições, conseguida através duma interacção com os Clubes.

Os praticantes têm vindo a consciencializar-se que para atingirem patamares de rendimento elevados, necessitam dedicar à modalidade uma parte importante do seu tempo. Igualmente estas vivências ajudam a transmitir aos jovens atletas com perfil para vir a integrar este grupo, que o desporto de alto nível resulta do cruzamento das aptidões pessoais físicas e mentais com os métodos, duração e qualidade do trabalho desenvolvido.

Devemos também realçar a continuada melhoria evidenciada pelo trabalho desenvolvido pelos clubes e os seus técnicos, sem o qual não seria possível alcançar os objectivos comuns, que incluem o sucesso desportivo e o reconhecimento nacional e internacional da modalidade.

No que respeita a demais representações da selecção nacional a nível internacional destaca-se, de entre as várias competições onde Portugal esteve presente, a participação no Campeonato da Europa de Juniores – Equipas e Individual, Campeonato da Europa de Seniores, Campeonato da Europa de Sub 17 – Equipas e Individual.

Por fim apresentamos e explanamos os resultados obtidos em todas as provas em que Selecções, atletas de alto rendimento, e demais atletas nacionais ao longo do ano de 2017.

RESULTADOS DE CAMPEONATOS INTERNACIONAIS 2017

Yonex Estonian International 2017		
Estónia - Tallin	12 a 15 Janeiro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	24
Pares Homens	16	12
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	3ª Ronda QQ
	Duarte Nuno Anjo	1ª Ronda QQ
	Hugo Batista	1ª Ronda QQ
	Rui Mendes	1ª Ronda QQ
Pares Homens	Duarte Nuno Anjo/Hugo Batista	1ª Ronda QQ

Polish Junior 2017		
Polónia - Imielin	19 a 22 Janeiro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	50	8
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	1ª Ronda

Swedish U17 International 2017		
Suécia - Uppsala	27 a 29 Janeiro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	52	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	António Neves	2ª Ronda

Iceland International 2017		
Islândia - Reykjavik	28 a 31 Janeiro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	14
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1/4 Final
	Duarte Nuno Anjo	1/8 Final

26th Iran Farj International Challenge 2017		
Irão - Tehran		9 a 12 Fevereiro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1/8 Final

IX Spanish Junior International 2017		
Espanha - Oviedo		17 a 19 de Fevereiro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	59	8
Singulares Senhoras	39	8
Pares Homens	24	5
Pares Senhoras	20	7
Pares Mistos	23	5
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Afonso Mendonça	1ª Ronda
	António Carvalho	1ª Ronda
	António Neves	1ª Ronda
	Francisco Oliveira	1ª Ronda
	Gonçalo Gomes	1ª Ronda
	Gonçalo Morgado	1ª Ronda
	Hugo Jorge	1ª Ronda
	João Chang	2ª Ronda
	Kevin Selvarajah	2ª Ronda
	Luis A. Silva	1ª Ronda
	Pedro Mendes	1ª Ronda
	Rodrigo Ferreira	2ª Ronda
	Rui Tremoceiro	1ª Ronda

IX Spanish Junior International 2017		
Espanha - Oviedo		17 a 19 de Fevereiro 2017
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Tomás Correia	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Ana Fernandes	1ª Ronda
	Adriana F. Gonçalves	1ª Ronda
	Cláudia Lourenço	2ª Ronda
	Joana Oliveira	1ª Ronda
	Joana Eduardo	2ª Ronda
	Mariana Afonso	1/8 Final
	Mariana Leite	2ª Ronda
	Meena Selvarajah	1ª Ronda
	Teresa Lopes	2ª Ronda
Pares Homens	Afonso Mendonça/Kevin Selvarajah	1ª Ronda
	António Carvalho/Gonçalo Gomes	1ª Ronda
	Hugo Jorge/ Rui Tremoceiro	1ª Ronda
	João Chang/ Pedro Mendes	1/8 Finais
	Rodrigo Ferreira/Gonçalo Morgado	1ª Ronda
	Tomás Correia/Luis A. Silva	1/8 Final
Pares Senhoras	Ana Fernandes/ Cláudia Lourenço	1/8 Finais
	Mariana Afonso/Joana Eduardo	1/8 Finais
	Mariana Leite/Juliana Viana (BRA)	1/8 Final
	Teresa Lopes/Meena Selvarajah	1ª Ronda
Pares Mistos	António Carvalho/Cláudia Lourenço	1/8 Finais
	Afonso Mendonça/Ana Fernandes	1/4 Finais
	Gonçalo Gomes/Joana Eduardo	1/8 Finais
	Kevin Selvarajah/Meena Selvarajah	1ª Ronda
	Luis A. Silva/ Mariana Afonso	1ª Ronda
	Pedro Mendes/Teresa Lopes	1ª Ronda
	Rui Tremoceiro/Mariana Leite	1/8 Finais

Austrian Open 2017		
Áustria - Vienna		22 a 25 Fevereiro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64 QQ	28
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1ª Ronda QQ

Yonex Dutch Junior 2017		
Holanda – Haarlem		1 a 5 Março 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	84	22
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	2ª Ronda

32th Brazil International Badminton Cup		
Brasil – São Paulo		8 a 12 de Março 20017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	17
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1/8 Final

Yonex German Junior		
Alemanha – Berlim		9 a 12 Março 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	71	26
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	2ª Ronda

52ºs Campeonatos Internacionais de Portugal		
Portugal – Caldas da Rainha	9 a 12 Março 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64 QQ /32 QP	20 QQ/ 16 QP
Singulares Senhoras	32 QQ/32 QP	14 QQ/ 17 QP
Pares Homens	16 QQ/ 24 QP	5 QQ/ 13 QP
Pares Senhoras	8 QQ/ 24QP	6 QQ / 16 QP
Pares Mistos	14 QQ/ 24 QP	7 QQ/ 13 QP
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Ângelo Silva	1ª Ronda QQ
	Bernardo Atilano	1/8 Final
	Bruno Carvalho	1ª Ronda QP
	Carlos André Silva	1ª Ronda QQ
	Daniel Mendes	1ª Ronda QQ
	João Alves	2ª Ronda QQ
	João Marques	1ª Ronda QQ
	Marco Jorge	1ª Ronda QQ
	Miguel Rocha	1ª Ronda QQ
	Nuno Santos	1ª Ronda QQ
	Ricardo Silva	1ª Ronda QQ
	Roberto Fortes	1ª Ronda QQ
	Ruben Figueiredo	1ª Ronda QQ
	Ruben Vieira	1ª Ronda QQ
	Rui Mendes	2ª Ronda QQ

52ºs Capeonatos Internacionais de Portugal		
Portugal – Caldas da Rainha	9 a 12 Março 2017	
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Senhoras	Adriana F. Gonçalves	2ª Ronda QQ
	Catarina M. Martins	1ª Ronda QQ
	Helena Pestana	1ª Ronda QQ
	Mariana Chang	1ª Ronda QQ
	Sónia Gonçalves	1ª Ronda QP
	Telma Santos	1ª Ronda QP
Pares Homens	Afonso Mendonça/Kevin Selvarajah	1ª Ronda QQ
	Bernardo Atilano/ Ângelo Silva	1ª Ronda QP
	Bruno Carvalho/Tomás Nero	1/8 Final
	Francisco B. Mendes/Pedro Santos	1ª Ronda QQ
	Gonçalo Almeida/Marco Jorge	1ª Ronda QP
	Guilherme Ferreira/Ricardo Silva	2ª Ronda QQ
	João Alves/João Marques	1ª Ronda QQ
	Miguel Rocha/ Carlos A. Silva	2ª Ronda QQ
	Ruben Figueiredo/Roberto Fortes	2ª Ronda QQ
Pares Senhoras	Rui Mendes/Ruben Vieira	1ª Ronda QQ
	Adriana Gonçalves/Catarina Martins	1ª Ronda QQ
	Inês Lorga/ Mª Margarida Rodrigues	1ª Ronda QQ
	Helena Pestana/Sofia Setim	2ª Ronda QQ
	Joana Lopes/ Juliane Piron (FRA)	1ª Ronda QP

52ºs Campeonatos Internacionais de Portugal		
Portugal – Caldas da Rainha	9 a 12 Março 2017	
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Pares Senhoras	Mariana Chang/Mariana Leite	1ª Ronda QP
Pares Mistos	Ângelo Silva/ Catarina Cristina	1ª Ronda QQ
	Carlos A. Silva/Adriana Gonçalves	1ª Ronda QQ
	Francisco B. Mendes/ M ^a Margarida Rodrigues	1ª Ronda QQ
	Guilherme Ferreira / Inês Lorga	1ª Ronda QQ
	Marco Jorge/Mariana Leite	1ª Ronda QQ
	Miguel Rocha/Mariana Chang	1/8 Final
	Pedro Santos/Catarina M. Martins	2ª Ronda QQ
	Ricardo Silva/ Juliane Piron (FRA)	1ª Ronda QP
	Rui Mendes/Joana Lopes	1ª Ronda QP
	Tomás Nero/ Sónia Gonçalves	1/8 Final

III Peru International Series 2017		
Peru – Lima	16 a 19 Março 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	9
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1/4 Final

Orleans International 2017		
França – Orleans	30 Março a 2 Abril 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	60	25
Singulares Senhoras	30	17
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	3ª Ronda QQ
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	1ª Ronda QQ

Italian Junior 2017		
Itália - Milão		31 Março a 2 Abril
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	58	18
Pares Homens	21	10
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Afonso Mendonça	1 ^a Ronda
	Kevin Selvarajah	1 ^a Ronda
	Luís A. Silva	1 ^a Ronda
	Rui Tremoceiro	2 ^a Ronda
Pares Homens	Afonso Mendonça/Kevin Selvarajah	1/8 Final
	Luis A. Silva/ Rui Tremoceiro	1/8 Final

Victor Croatian International 2017		
Croácia – Zagreb		13 a 16 Abril 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	51 QQ/ 32 QP	17 QQ/ 19 QP
Singulares Senhoras	17 QQ	6 QQ
Pares Mistos	23 QP	13 QP
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1 ^a Ronda QP
	Rui Mendes	1 ^a Ronda QQ
Singulares Senhoras	Joana Lopes	2 ^a Ronda QP
	Sofia Setim	2 ^a Ronda QP
Pares Mistos	Duarte N. Anjo / Sofia Setim	1 ^a Ronda QP
	Rui Mendes/ Joana Lopes	1/4 Final

Victor Olve Tournament U17 2017		
Bélgica – Edegem		15 a 17 Abril 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	20
Singulares Senhoras	58	21
Pares Homens	32	18
Pares Senhoras	26	19
Pares Mistos	45	18

Victor Olve Tournament U17 2017		
Bélgica – Edegem		15 a 17 Abril 2017
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	António Neves	1ª Ronda
	João Chang	1ª Ronda
	Tomás Correia	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Ana Fernandes	1/8 Final
	Cláudia Lourenço	2ª Ronda
	Joana Eduardo	1ª Ronda
	Meena Selvarajah	1ª Ronda
Pares Homens	João Chang / Tomás Correia	1/8 Final
Pares Senhoras	Ana Fernandes/ Cláudia Lourenço	1/4 Final
	Joana Eduardo/ Meena Selvarajah	1ª Ronda
Pares Mistos	Bem Jarvis(ENG)/ Meena Selvarajah	1ª Ronda
	Nuno Gomes/Ana Fernandes	2ª Ronda

XXII Peru International Challenge 2017		
Peru – Lima	20 a 23 Abril 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	14
Singulares Senhoras	31	16
Pares Mistos	20	8
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1/8 Final
Singulares Senhoras	Sofia Setim	1/2 Final
Pares Mistos	Duarte N. Anjo/Sofia Setim	1/4 Final

2017 European Junior Team Championships		
França – Mulhouse	7 a 16 Abril 2017	
Nome Equipa	Total de Equipas	Classificação obtida
Portugal	25	5.º Lugar do Grupo 6
Atletas		
Adriana Gonçalves	Carlos Silva	Marco Jorge
Mariana Chang	Mariana Leite	Miguel Rocha

2017 European Junior Championships		
França – Mulhouse	11 a 16 Abril 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	70	35
Singulares Senhoras	64	32
Pares Homens	48	30
Pares Senhoras	47	29
Pares Mistos	58	30
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Carlos André Silva	1ª Ronda
	Miguel Rocha	2ª Ronda
Singulares Senhoras	Adriana F. Gonçalves	1ª Ronda
	Mariana Chang	1ª Ronda
Pares Homens	Carlos A. Silva/Miguel Rocha	1ª Ronda
Pares Senhoras	Mariana Chang/Mariana Leite	2ª Ronda
Pares Mistos	Miguel Rocha/Mariana Chang	1ª Ronda

European Championships 2017		
Dinamarca – Kolding	25 a 30 Abril 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	48	34
Singulares Senhoras	43	30
Pares Senhoras	32	17
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	2ª Ronda
Pares Senhoras	Sónia Gonçalves / Helena Pestana	1ª Ronda

Forza Slovenia International 2017		
Eslovénia – Medvode		11 a 14 de Maio 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	18
Singulares Senhoras	32	15
Pares Mistos	7	7
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1ª Ronda
	Duarte Nuno Anjo	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	1ª Ronda
	Mariana Chang	1ª Ronda
Pares Mistos	Bernardo Atilano/Mariana Chang	1ª Ronda

Spanish International 2017		
Espanha – Madrid		15 a 18 Junho 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	62 QQ	17 QQ
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	2ª Ronda QQ

Lagos International 2017		
Nigéria – Lagos		26 a 29 Julho 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	9
Singulares Senhoras	32	7
Pares Mistos	21	7
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1/8 Finais
Singulares Senhoras	Sofia Setim	1/8 Finais
Pares Mistos	Duarte N. Anjo / Sofia Setim	2º Lugar

Babolat French U17 International 2017		
França – Talence		18 a 20 Agosto 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	9
Pares Homens	30	8
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Rodrigo Almeida	1ª Ronda
	Tomás Correia	2ª Ronda
Pares Homens	Rodrigo Almeida/Tomás Correia	1/8 Finais

Hellas Open 2017		
Grécia – Livadia		31 Agosto a 3 Setembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Senhoras	32	11
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	1/4 Finais

Romanian Junior 2017		
Roménia – Arad		1 a 3 Setembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	50	6
Singulares Senhoras	28	13
Pares Homens	19	11
Pares Mistos	8	19
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang	1ª Ronda
	Kevin Selvarajah	2ª Ronda
	Pedro Mendes	1ª Ronda
	Rui Tremoceiro	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	1ª Ronda
Pares Homens	João Chang/Pedro Mendes	1/8 Finais
	Kevin Selvarajah/Rui Tremoceiro	1/8 Finais
Pares Mistos	Pedro Mendes/Teresa Lopes	1ª Ronda

Polish U17 Open 2017		
Polónia - Glubczyce	1 a 3 Setembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Senhoras	37	5
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Senhoras	Ana Fernandes	1/8 Finais

FZ Forza Kharkiv International 2017		
Ucrânia – Kharkiv	7 a 10 Setembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	14
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1ª Ronda

FZ Forza Zagreb U17 Open 2017		
Croácia – Zagreb	8 a 10 Setembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Senhoras	33	12
Pares Mistos	22	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Senhoras	Ana Fernandes	1/4 Finais
Pares Mistos	Ana Fernandes/ Piotr Cunev (MDA)	1ª ronda

Yonex Lithunian Junior 2017		
Lituânia - Klaipeda	8 a 10 Setembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	34	11
Singulares Senhoras	32	12
Pares Homens	13	7
Pares Senhoras	12	8
Pares Mistos	17	6
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Pedro Mendes	1/8 Finais
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	1ª Ronda
Pares Homens	Pedro Mendes/Ardas Valantiejus (LTU)	1/4 Finais
Pares Senhoras	Teresa Lopes/Gabija Mockute (LTU)	1ª Ronda
Pares Mistos	Pedro Mendes/ Teresa Lopes	1ª Ronda

Yonex Belgian International 2017		
Bélgica - Leuven	13 a 16 Setembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64 QQ	21QQ
Singulares Senhoras	32 QQ	15 QQ
Pares Senhoras	8 QQ	5 QQ
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	2ª Ronda QQ
	Luis Miguel Silva	1ª Ronda QQ
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	2ª Ronda QQ
	Adriana Gonçalves	2ª Ronda QQ
Pares Senhoras	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	1ª Ronda QQ

VIII International Mexicano		
México – Aguas Calientes	21 a 24 Setembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1/8 Finais

Yonex Belgian Junior 2017		
Bélgica – Herstal	22 a 24 Setembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	16
Singulares Senhoras	64	16
Pares Homens	31	13
Pares Senhoras	24	10
Pares Mistos	32	11
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Luis A. Silva	1ª Ronda
	João Chang	1ª Ronda
	Simão Ferreira	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	1ª Ronda
	Joana Eduardo	1ª Ronda
	Adriana Gonçalves	1ª Ronda
	Mariana Afonso	1ª Ronda
	Joana Oliveira	1/8 Finais
	Catarina Martins	2ª Ronda
Pares Homens	João Chang/Simão Ferreira	1ª Ronda
	Luis A. Silva/Martin Ouazzen (FRA)	1/4 Final
Pares Senhoras	Mariana Afonso/Gujan Randhawa(ENG)	1ª Ronda
	Adriana Gonçalves/Catarina M. Martins	1ª Ronda

Yonex Belgian Junior 2017		
Bélgica – Herstal		22 a 24 Setembro 2017
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Pares Senhoras	Joana Eduardo/Teresa Lopes	1ª Ronda
Pares Mistos	Luis A. Silva/Mariana Afonso	1ª Ronda

Herbalife International Series Guatemala 2017		
Guatemala		26 a 30 Setembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1/2 Finais

Li- Ning Czech Open 2017		
República Checa – Brno		27 a 30 Setembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64 QQ	25 QQ
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1ª Ronda

Babolat Bulgarian International 2017		
Bulgária – Sófia		5 a 8 Outubro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Senhoras	10 QQ / 32 QP	5 QQ/ 18 QP
Pares Mistos	24	15
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Senhoras	Mariana Leite	1/8 Final
Pares Mistos	Mariana Leite/Matthew Abela	1/8 Final

Yonex Slovak Junior 2017		
Eslováquia – Trencin		6 a 8 Outubro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	46	20
Singulares Senhoras	41	15
Pares Mistos	20	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang	Round 3
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	Round 2
Pares Mistos	João Chang / Teresa Lopes	¼ Final

BWF World Junior Championships 2017		
Indonésia - Yogyakarta		16 a 22 de Outubro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Senhoras	135	56
Pares Senhoras	75	26
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Senhoras	Adriana F. Gonçalves	Round 2
Singulares Senhoras	Catarina M. Martins	Round 3
Pares Senhoras	Adriana F. Gonçalves e Catarina M. Martins	Round 1

4th Mercosul International Series 2017		
Brasil – Foz do Iguaçu		18 a 22 Outubro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	24	5
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	Final (2º)

VIII Santo Domingo Open		
Rep. Dominicana – Sto Domingo	24 a 27 Outubro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	57	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	1/2

Egypt International 2017		
Egipto - Cairo	26 a 29 Outubro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	92	25
Singulares Senhoras	59	16
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	Round 2
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	Round 2

TEM Slovenia Junior International 2017		
Eslovénia - Mirna	27 a 29 Outubro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	45	15
Singulares Senhoras	42	15
Pares Homens	17	11
Pares Mistos	25	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Rui Tremoceiro /Kevin Selvarajah	Round 1
Singulares Senhoras	Constança soares	Round 1
Pares Homens	Rui Tremoceiro /Kevin Selvarajah	Round 2
Pares Mistos	Rui Tremoceiro / Constança soares	Round 2

Finnish Junior 2017		
Finlândia - Espoo		27 a 29 Outubro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	48	8
Singulares Senhoras	24	8
Pares Senhoras	10	6
Pares Homens	20	6
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang / Simão Ferreira	Round 1/ Round 3
Singulares Senhoras	Teresa Lopes / Joana Eduardo	Round 1/ Round 3
Pares Senhoras	Teresa Lopes / Joana Eduardo	Round 1
Pares Homens	João Chang / Simão Ferreira	Round 1

Egypt Junior International 2017		
Egipto - Cairo		29 OUT a 02 NOV 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	35	9
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	1/4

42º Yonex Hungarian International 2017		
Hungria - Budapeste		2 a 5 Novembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	88	33
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	Round 2

Macau Open 2017		
Macau - Macau	7 a 12 Novembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	71	14
Par Homem	46	12
Par Senhora	38	11
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Rui Mendes	Round 1
Par Homem	Rui Mendes/ Miguel Pinto	Q- Round 1
Par Senhora	Ana I. Santos / Ana Dias	Q- Round 1

Marrocos Open 2017		
Marrocos - Casablanca	9 a 12 Novembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	53	14
Singulares Senhoras	24	15
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Miguel Rocha	Round 1
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	1/2

XI Suriname International		
Suriname – Paramaribo	15 a 18 Outubro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	40	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Nuno Anjo	Round 1

FZ Forza Czech Junior 2017		
Rep. Checa - Orlová	16 a 19 Novembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	78	21
Singulares Senhoras	53	15
Pares Senhoras	21	9
Pares Homens	32	15
Par Misto	34	14
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Simão Ferreira	Round 1
Singulares Homens	João Chang	Round 1
Singulares Homens	Francisco Pires	Round 1
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	Round 1
Singulares Senhoras	Joana Eduardo	Round 1
Singulares Senhoras	Constança Soares	Round 1
Pares Senhoras	Teresa Lopes / Joana Eduardo	Round 1
Pares Homens	João Chang / Simão Ferreira	Round 1
Pares Homens	Rui Tremoceiro / Francisco Pires	Round 2
Par Misto	Rui Tremoceiro / Constança Soares	Round 2

2017 European U17 Team Championships		
Praga – Rep. Checa	21 a 25 de Novembro 2017	
Total de Atletas	Total de Equipas no Grupo	Total de Equipas
365	4	37
Classificação no Grupo	Nome Atleta	Classificação Obtida
2º Lugar	Rodrigo Almeida	9º Lugar Final
	João Chang	
	Tomás Correia	
	Diogo Glória	
	Joana Eduardo	
	Ana Fernandes	
	Cláudia Lourenço	
	Mariana Neves	

2017 European U17 Individual Championships		
Praga – Rep. Checa	25 a 29 de Novembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	79	38
Singulares Senhoras	80	38
Pares Senhoras	60	36
Pares Homens	62	36
Par Misto	79	37
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang	Round 2
Singulares Homens	Tomás Correia	Round 2
Singulares Senhoras	Joana Eduardo	Round 1
Singulares Senhoras	Ana Fernandes	Round 1
Pares Senhoras	Joana Eduardo / Mariana Neves	Round 1
Pares Senhoras	Ana Fernandes/ Cláudia Lourenço	Round 1
Pares Homens	Tomás Correia / Diogo Glória	Round 1
Pares Homens	Rodrigo Almeida / João Chang	Round 1
Par Misto	Cláudia Lourenço / Diogo Glória	Round 2

Scottish Open Grand Prix 2017		
Escócia – Glasgow	21 a 26 Novembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	88	27
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	Round 1

Scottish Open Grand Prix 2017		
Escócia – Glasgow		29 Novembro a 2 Dezembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	117	26
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bruno Carvalho	Q - Round 2

Yonex Welsh International 2017		
País de Gales – Cardif		29 a 2 Dezembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	88	27
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bruno Carvalho	Round 2 Qualificação

Portuguese Junior Internacional 2017		
Portugal – Caldas da Rainha	1 a 3 de Dezembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	15
Singulares Senhoras	47	12
Pares Senhoras	18	9
Pares Homens	32	10
Par Misto	31	10
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	Round 3
Singulares Homens	Gonçalo Morgado	Round 2
Singulares Homens	Rui Tremoceiro	Round 1
Singulares Homens	Tomás Coelho	Round 1
Singulares Homens	Samuel Rosa	Round 1
Singulares Homens	Afonso Mendonça	Round 1
Singulares Homens	Vitor Ferreira	Round 1
Singulares Homens	David Duarte	Round 1
Singulares Homens	Hugo Fernandes	Round 1
Singulares Homens	Hugo Jorge	Round 1
Singulares Homens	João Fernandes	Round 2
Singulares Homens	Gonçalo Gomes	Round 1
Singulares Homens	Ricardo Eduardo	Round 1

Singulares Homens	Pedro Mendes	Round 1
Singulares Homens	António Carvalho	Round 1
Singulares Homens	Luís A. Silva	Round 1
Singulares Homens	Pedro Pedroso	Round 1
Singulares Homens	Simão Ferreira	Round 1
Singulares Senhoras	Ana Marques	Round 2
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	Round 1
Singulares Senhoras	Ana Andrade	Round 2
Singulares Senhoras	Inês Pardilhó	Round 3
Singulares Senhoras	Mariana Martins	Round 1
Singulares Senhoras	Inês Vitorino	Round 1
Singulares Senhoras	Catarina M. Martins	Round 2
Singulares Senhoras	Carolina Miffon	Round 1
Singulares Senhoras	Inês Lencastre	Round 2
Singulares Senhoras	Maria Dias	Round 1
Singulares Senhoras	Joana Oliveira	Round 1
Singulares Senhoras	Constança Soares	Round 1
Singulares Senhoras	Maria Afonso	Round 1
Singulares Senhoras	Adriana F. Gonçalves	Round 2
Singulares Senhoras	Ana Cruz	Round 1
Par Homem	Daniel Costa / Pedro Pedroso	Round 1
Par Homem	Pedro Rocha / Samuel Rosa	Round 1
Par Homem	Tomás Coelho / Simão Ferreira	1/4

Par Homem	António Carvalho / Gonçalo Gomes	Round 1
Par Homem	Pedro Campos / Bruno Maranhão	Round 1
Par Homem	João Fernandes / Vítor Ferreira	Round 1
Par Homem	Pedro Nunes / Rafael Riscado	Round 1
Par Homem	David Duarte / Hugo Fernandes	Round 1
Par Homem	Rodrigo Ferreira / Gonçalo Morgado	Round 2
Par Homem	José Boaventura / Paulo Gonçalves	Round 1
Par Homem	Afonso Mendonça / Kevin Selvarajah	Round 1
Par Homem	Francisco Pires / Luís A. Silva	Round 2
Par Homem	Francisco Marreiros / Guilherme Roberto	Round 3
Par Senhora	Maria Dias / Inês Lencastre	Round 2
Par Senhora	Adriana F. Gonçalves / Catarina M. Martins	1/4
Par Senhora	Ana Andrade / Mariana Antunes	Round 2
Par Senhora	Beatriz Godoi / Constança Soares	Round 2
Par Senhora	Carolina Miffon / Nádia Oliveira	Round 2
Par Senhora	Inês Pinto / Inês Vitorino	Round 1

Par Senhora	Mariana Afonso / Ana Marques	Round 1
Par Senhora	Ana Cruz / Katherine Jong (ENG)	Round 1
Par Senhora	Joana Oliveira / Inês Pardilhó	Round 2
Par Misto	Francisco Seita / Ana Cruz	Round 1
Par Misto	Luís M. Mendes / Maria Dias	Round 1
Par Misto	Pedro Pedroso / Ana Andrade	Round 1
Par Misto	Pedro Rocha / Inês Lencastre	Round 2
Par Misto	Francisco Marreiros / Nádia Oliveira	Round 1
Par Misto	João Fernandes / Mariana Antunes	Round 1
Par Misto	Miguel Carvalho / Inês Vitorino	Round 1
Par Misto	Hugo Fernandes / Ana Marques	Round 1
Par Misto	Leonardo Viseu / Joana Oliveira	Round 1
Par Misto	Vítor Ferreira / Katherine Jong (ENG)	Round 1
Par Misto	Rafael Antunes / Mariana Martins	Round 1
Par Misto	Luís A. Silva / Constança Soares	Round 1
Par Misto	David Duarte / Mariana Afonso	Round 1

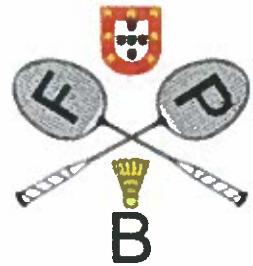
FZ Forza Irish Open 2017		
Irlanda – Dublin		5 a 8 de Dezembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	88	31
Singulares Senhoras	56	23
Pares Senhoras	33	17
Par Misto	56	22
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	Round 1
Singulares Homens	Bruno Carvalho	Q - Round 2
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	Round 1
Singulares Senhoras	Adriana Gonçalves	Q - Round 2
Singulares Senhoras	Mariana Chang	Q - Round 2
Pares Senhoras	Sónia Gonçalves/ Adriana Gonçalves	Round 1
Par Misto	Bruno Carvalho / Mariana Chang	Q- Round 2

Turkey Junior 2017		
Turquia – Ankara	13 a 16 de Dezembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	98	13
Singulares Senhoras	74	8
Pares Senhoras	30	4
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang	Round 2
Singulares Senhoras	Teresa Lopes / Joana Eduardo	Round 2
Singulares Senhoras	Joana Eduardo	Round 1
Pares Senhoras	Teresa Lopes / Joana Eduardo	Round 2

Yonex Estonian Junior		
Estónia – Tartu	8 a 10 de Dezembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	98	13
Singulares Senhoras	74	8
Pares Homem	27	14
Pares Senhora	30	4
Pares Misto	27	9
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang	Round 3
Singulares Homens	Simão Ferreira	Round 3
Singulares Senhoras	Teresa Lopes / Joana Eduardo	Round 1
Pares Homem	João Chang / Matis Kaart	Round 1
Pares Senhora	Teresa Lopes / Joana Eduardo	Round 2
Pares Misto	João Chang / Teresa Lopes	Round 1
Pares Misto	Simão Ferreira / Joana Eduardo	Round 1

Yonex Italian International 2017		
Milão – Itália		14 a 17 de Dezembro 2017
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	83	27
Singulares Senhoras	68	27
Pares Senhora	31	17
Pares Misto	46	18
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	Round 1
Singulares Homens	Duarte Anjo	Round 1
Singulares Homens	Miguel Rocha	Q- Round 1
Singulares Homens	Bruno Carvalho	Q- Round 1
Singulares Senhoras	Catarina M. Martins	Q- Round 3
Singulares Senhoras	Mariana Chang	Q- Round 2
Singulares Senhoras	Adriana F. Gonçalves	Q- Round 1
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	Q- Round 1
Pares Senhora	Sónia Gonçalves / Adriana F. Gonçalves	Round 2
Pares Misto	Bruno Carvalho/ Mariana Chang	Q- Round 2

Cyprus U17 International 2017		
Chipre – Nicosia	15 a 17 de Dezembro 2017	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	24	8
Singulares Senhoras	31	11
Pares Homem	11	6
Pares Senhora	18	10
Pares Misto	23	9
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Tomás Correia	4º do Grupo 4
Singulares Senhoras	Ana Fernandes	1/2
Singulares Senhoras	Cláudia Lourenço	Round 1
Singulares Senhoras	Meena Selvarajah	3º do Grupo 6
Pares Homem	Tomás Correia/ Dimitrios Papadopoulos	Round 1
Pares Senhora	Ana Fernandes / Cláudia Lourenço	Round 2
Pares Senhora	Meena Selvarajah / Eleni Petrou	Round 2
Pares Misto	Tomás Correia / Ana Fernandes	1/4
Pares Misto	Stavros Hadjicostis / Meena Selvarajah	Round 2



RELATÓRIO

2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	4
2.1 Sector Administrativo	4
2.2. Formação	4
2.3 Área de Desenvolvimento da Modalidade	5
2.4 Informação	6
3. ELEMENTOS ESTATÍSTICOS E INFORMATIVOS	7
4. QUADRO DESPORTIVO	28
5. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS	31
6. ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS	33
7. APOIO A ASSOCIAÇÕES E CLUBES	34
8. PARTICIPAÇÃO DE DIRIGENTES E TÉCNICOS EM ACÇÕES DE CARÁCTER NACIONAL E INTERNACIONAL	35
9. ARBITRAGEM	37

1. INTRODUÇÃO

O presente documento relata em síntese o trabalho desenvolvido durante o ano de 2017, por toda a estrutura da Federação Portuguesa de Badminton: Órgãos Sociais e todos os agentes da modalidade, Associações, Clubes, Jogadores, Técnicos, Árbitros e Dirigentes. A Direção da Federação Portuguesa de Badminton encetou todos os esforços para que fossem cumpridas as actividades desportivas previstas no plano aprovado.

Num sentimento de dever cumprido, a Federação Portuguesa de Badminton assegurou igualmente a sustentabilidade estrutural e humana da Federação.

A elevada percentagem de praticantes nas camadas mais jovens continua a ser um dado de relevo, cada vez mais participantes em competição nacional e internacional, permitindo a esta instituição encarar com optimismo o futuro da modalidade em Portugal e o cada vez maior número de potenciais atletas de alta competição. A renovação e a vitalidade que se verifica, permitirá no futuro, continuar a sustentar o crescimento da modalidade.

Conforme previsto no início do ano de 2017, o número dos restantes agentes da modalidade, árbitros, técnicos e dirigentes, fruto das medidas implementadas pela Direcção da F.P.B., no sentido de captar cada vez mais curiosos da modalidade, procurando proporcionar o acompanhamento das competições e dos jogadores por parte de técnicos e dirigentes devidamente filiados e credenciados, conduziu a um aumento significativo de novos agentes.

A Sede, incluindo o mini-centro de estágio, e as instalações do Centro Alto Rendimento, desempenhou um papel predominante na gestão de toda a logística da modalidade, permitindo redução de custos de dispersão, gerando óbvios benefícios financeiros e de visibilidade, num modelo desejado e a seguir por outras congéneres, possibilitando a todos os intervenientes na modalidade a utilização de instalações desenhadas para as finalidades, sejam desportivas, organizativas ou formativas.

O C.A.R. de Caldas da Rainha, permitiu aos atletas nacionais e internacionais que frequentaram as instalações, tanto em estágios como em competição, as melhores condições de treino e de competição.

A F.P.B. como qualquer instituição é uma realidade orgânica, onde a sua estrutura comunica entre si e cria sinergias para concretizar as actividades, projectos e acções que dão forma à missão da Instituição.

Em seguida neste relatório em cada área será feita uma introdução geral sobre as principais orientações em relação ao trabalho desenvolvido, condensando posteriormente os elementos mais relevantes.

2. ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

2.1 Sector Administrativo

A concentração da área administrativa, financeira e recursos humanos numa mesma equipa continua a ser para nós a opção de gestão administrativa mais eficaz, pois com o conjunto de recursos próprios agregados como um só, conseguimos a rentabilização, financeira e produtiva, dos mesmos.

Toda a gestão do processo competitivo, conduzida pela F.P.B., permite uma uniformização de critérios, reduzindo ao mínimo possível erros ou omissões em calendários de provas, retirando às Associações o encargo administrativo de preparação das mesmas.

O Departamento Administrativo continua a garantir a gestão de todo o processo burocrático e apresenta um potencial de desenvolvimento considerável.

2.2 Formação

A Direcção da F.P.B. dotou o Departamento de Formação com os recursos humanos necessários, que preparam os cursos, descentralizando as acções e acorrendo aos locais onde manifestamente o interesse na sua realização foi evidente. Foi possível dar cumprimento, ao plano de formação idealizado, com as alterações que um plano de formação dinâmico pressupõe, correspondendo às necessidades e com resultados claramente muito satisfatórios.

Formação 2017:

Curso Treinadores Grau I – Formação Específica

Data: 9 e 10 Setembro 2017 / continua em 2018

Local: Caldas da Rainha

Curso Treinadores Grau II – Formação Específica

Data: 23 e 24 Setembro 2017 / 4 e 5 Novembro 2017 / continua em 2018

Local: Caldas da Rainha

Acção de Formação Contínua Específica para Treinadores

Data: 16 e 17 Dezembro 2017

Local: Caldas da Rainha

Acção de Formação Contínua Específica para Treinadores

Data: 24 e 25 Junho 2017

Local: Caldas da Rainha

Acção de Formação Contínua Específica para Treinadores

Data: 4 e 5 Outubro 2017

Local: S. Miguel - Açores

2.3 Área de Desenvolvimento da Modalidade

Dos objectivos previstos no Plano de Prática e Desenvolvimento Desportivo para o ano de 2017, e de outros resultantes dos actos de gestão da Direcção da F.P.B., salientamos o cumprimento de:

- Continuação da melhoria do calendário competitivo, com concentração de dias de competição com vários escalões e categorias, libertando datas importantes para a realização dos Apuramentos Zonais e competições de iniciação e divulgação da modalidade;
- Manutenção do contacto com diversas Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Estabelecimentos de Ensino com vista a realização dos Campeonatos Nacionais e de várias acções de divulgação da modalidade;
- Apoios pontuais em resposta a solicitações oriundas de diversos Estabelecimentos Escolares, Direcções Regionais de Educação e Centros de Áreas Educativas, para o fornecimento de material, realização de torneios, acções de divulgação da modalidade e formação de professores;
- Promoção da divulgação de Badminton em parceria com Estabelecimentos de Ensino de proximidade.

- Incremento dos torneios de divulgação, assumindo a sua importância para a modalidade com reserva de datas no calendário nacional, divulgação e intervenção activa no processo organizativo;
- Atribuição de subsídios para as Associações Regionais de Badminton;
- Atribuição de Subsídios a Clubes filiados na F.P.B.
- A manutenção do funcionamento do Centro de Alto Rendimento em Badminton das Caldas da Rainha, demonstrando o empenho da F.P.B. em gerir esta estrutura, tornando-a o mais próxima possível do Badminton. De referir também, que este envolvimento continuou a trazer esforço financeiro acrescido à gestão da F.P.B.

2.4 Informação

A Internet é indubitavelmente um meio de comunicação privilegiado, o qual tentámos utilizar no sentido da promoção e divulgação da modalidade visando desta forma dar a conhecer o Badminton junto da sociedade, despertando o interesse e o envolvimento da comunidade com o desporto em geral e o Badminton em concreto.

Em 2017 foi lançado o novo site da F.P.B., com nova imagem e reforçada informação, disponibilizando também resultados Nacionais e Internacionais, Rankings Nacionais, Calendário Oficial, evolução de atletas, documentos diversos de apoio técnico, espaço de notícias e ligações diversas a outros sites de interesse.

A FPB mantém o serviço “on-line” que permite aos clubes a inscrição nas diversas competições nacionais.

O correio electrónico tem vindo a ganhar uma preponderância cada vez maior na comunicação entre os serviços da FPB e os diversos agentes da modalidade.

No capítulo dos meios de comunicação social tradicionais, recorremos à colaboração esporádica com empresas da especialidade, permitindo-nos chegar à imprensa e à TV nos momentos em que consideramos importante que tal aconteça, pois dadas as restrições orçamentais a que estamos obrigados não é possível fazê-lo sempre que existe competição.

No ano de 2013 a Federação Portuguesa de Badminton criou a sua página oficial na rede social Facebook, sendo esta uma abordagem mais informal, onde se actualiza com regularidade a comunicação sobre os resultados de atletas portugueses, a participação em

competições internacionais, bem como as iniciativas e eventos relevantes organizados pela FPB, *Badminton Europe Badminton*, *Badminton World Federation* e demais entidades ligadas ao Badminton.

Este meio de comunicação revelou-se de uma aderência bastante agradável contando com um acesso diário bastante considerável de visualizações.

De realçar que a gestão da comunicação e imagem dos eventos encontram-se a cargo dos elementos dos serviços administrativos recorrendo pontualmente à colaboração externa, normalmente nos eventos internacionais, pois devido às limitações orçamentais que todos conhecemos não é possível de momento o investimento numa equipa de comunicação e imagem, constatando neste ponto uma vez mais a vertente multifacetada da equipa em funções.

3. ELEMENTOS ESTATÍSTICOS E INFORMATIVOS

ORGÃOS SOCIAIS DA F.P.B.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Jorge Manuel Fernandes Nogueira

Vice-Presidente João António Antão dos Reis

Secretário Ana Rita Meira de Oliveira Lopes

PRESIDENTE

Horácio Miranda de Ornelas Bento Gouveia

DIRECÇÃO

Director Carlos Manuel Cordeiro de Paiva

Director José Elísio Pereira Louro

Director Sónia Filipa Meira de Oliveira Lopes

Director Marco Nuno Figueira Gomes

CONSELHO FISCAL

Presidente Maria Odete Vaz Saraiva Pinto

Vogal Jéssica João Alves

Vogal Sandrina da Rocha Gonçalves

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente Aida Isabel Reis Duarte

Vogal Ângela Cristina Carlos Cardoso

Vogal Maria de Fátima da Silva Valdire Lopes

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente Celestino António dos Santos

Vogal Carlos Manuel Pisa Flores Piçarra

Vogal Maria Alexandra Macedo Veiga Dias Azevedo

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente João Miguel Lopes Fragoso

Vogal João Manuel Comba Cardoso

Vogal Carlos Alberto Gomes de Assunção

ASSOCIAÇÕES REGIONAIS

Associação de Badminton do Norte

Associação de Badminton do Distrito de Leiria

Associação Badminton do Algarve

Associação de Badminton da Região Autónoma da Madeira

Associação de Badminton de São Miguel

Associação Regional de Badminton de Aveiro

Associação de Badminton dos Distritos de Lisboa e Setúbal

Associação de Badminton da Costa Azul

Associação de Badminton Distrito de Faro

CLUBES FILIADOS

Associação de Badminton de Algarve - ABA

- **Associação Cultural e Desportiva da CHE Lagoense (CHEL)**
Rua do Município, Bl.97 R/C Dto.
8400-621 PARCHAL
E-mail: chel@fpbadminton.com
- **Clube de Badminton do Agrupamento Vertical de Almancil (CBAVAL)**
Largo do Poeta Clementino Domingos Baeta
Apartado 3281
8135-904 ALMANCIL
E-mail: cbaval@fpbadminton.com

Associação Regional de Badminton de Aveiro - ARBA

- **Associação Académica de Espinho (AAE)**
Prac. Arq. Jerónimo Reis, Apartado 188
4501-910 ESPINHO
E-mail: aae@fpbadminton.com
- **Centro Desportivo e Cultural São Paio de Oleiros (SPO)**
Rua Centro Desportivo, nº 35
4535-482 SÃO PAIO DE OLEIROS
E-mail: spo@fpbadminton.com

- **Clube de Albergaria (CA)**
Rua 25 de Abril
3850-004 ALBERGARIA-A-VELHA
E-mail: ca@fpbadminton.com
- **Associação Musical Recreativa e Cultural de Travanca (AMRCT)**
Praceta do Eleito Local
4520-801 TRAVANCA
E-mail: amrct@fpbadminton.com
- **Centro Cultural e Recreativo Maceda (CCRM)**
Rua de S. Pedro, 1540
3885-770 MACEDA
E-mail: ccrm@fpbadminton.com
- **Novasemente Grupo Desportivo (NGD)**
Rua de Esmojães, 372 Anta
4500-021 Espinho
E-mail: ngd@fpbadminton.com

Associação de Badminton da Costa Azul – ABCA

- **Clube Académico de Odivelas (CAO)**
Rua Alice Cruz, nº 1 – 6º A
2675-541 ODIVELAS
E-mail: cao@fpbadminton.com
- **Juventude Atlético Clube (JAC)**
Pinheiro da Carapinha – Apartado 119
7540-190 SANTIAGO DO CACÉM
E-mail: jac@fpbadminton.com
- **Luso Futebol Clube (LFC)**
Av. Henrique Galvão, nº 26 - 30
2830-308 BARREIRO
E-mail: lfc@fpbadminton.com
- **Núcleo Badminton do Grupo Desportivo de Sesimbra (GDS)**
Pavilhão do Grupo Desportivo de Sesimbra
Av. da Liberdade – 62 – 66
2970-635 SESIMBRA
E-mail: gds@fpbadminton.com
- **Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS)**
Parque Manuel Pereira Coentro, 36
2740-044 PORTO SALVO
E-mail: simps@fpbadminton.com

- **Clube Desportivo da Costa do Estoril (CDCE)**
Rua António da Costa Carvalho, nº 77
Alapraia
2765-016 ESTORIL
E-mail: cdce@fpbadminton.com
- **Colégio do Amor de Deus (CAD)**
Av. de Sintra, nº1451
2756-502 ALCABIDECHE
E-mail: cad@fpbadminton.com
- **Núcleo Badminton da Escola Paulo da Gama (NBEPG)**
Rua Ana Castro Osório
2840-413 SEIXAL
E-mail: nbepg@fpbadminton.com

- **Escola D. Filipa de Lencastre (EDFL)**
Avenida Magalhães Lima
1000-197 LISBOA
E-mail: edfl@fpbadminton.com

- **Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense (SFRUA)**
Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense
Praça de República, nº4
2860-030 ALHOS VEDROS
E-mail:sfrua@fpbadminton.com

Associação de Badminton do Distrito de Faro – ABDF

- **Clube Desportivo Manuel Branco de Portimão (CDMB)**
Urb. Algarve Sol, Bl. 2 7º C
8500-795 PORTIMÃO
E-mail: cdmb@fpbadminton.com

- **Universo dos Mistérios – Associação Cultural (UMAC)**
Rua Infante Dom Henrique, S/Nº
8400-024 ESTÔMBAR
E-mail: umac@fpbadminton.com

Associação de Badminton do Distrito de Leiria – ABDL

- **Clube Badminton de Leiria (CBL)**
Estrada Nacional N.º 1, Km120 – Armazém A
2400-823 AZÓIA
E-mail: cbl@fpbadminton.com

- **Movimento Voluntário Desportivo (MVD)**
Rua da Nazaré, nº 2 A
Apartado 238
2500-163 CALDAS DA RAINHA
E-mail: mvd@fpbadminton.com
- **Clube Stella Maris (CSM)**
Rua Galhalhaz
2520-366 PENICHE
E-mail: csm@fpbadminton.com
- **Associação Recreativa e Cultural do Coto (ARECO)**
Rua da Escola nº12
2500-432 COTO
E-mail: areco@fpbadminton.com
- **Agrupamento de Divulgação do Badminton e Hábitos de Saúde (ADBHS)**
Avenida Vasco da Gama
2500-282 CALDAS DA RAINHA
E-mail:adbhs@fpbadminton.com
- **Associação de Badminton das Escolas de Alcobaça (ABEA)**
Rua Costa Veiga
2460-028 ALCOBACA
E-mail:abea@fpbadminton.com
- **Associação Espeleológica de Óbidos**
Apartado 44
2510-000 ÓBIDOS
E-mail:aeo@fpbadminton.com

Associação de Badminton dos Distritos de Lisboa e Setúbal – ABDSL

- **Clube Raquete Estrelas das Avenidas (CREA)**
Rua João Villaret, nº 9
1000-182 LISBOA
E-mail: crea@fpbadminton.com
- **Escola Secundaria de Matias Aires (ESMA)**
Avenida dos Bombeiros Voluntários, Agualva
2735-244 CACÉM
E-mail: esma@fpbadminton.com
- **Núcleo Sportinguista de Tires (NST)**
Praceta Nova, nº 22 - Tires
2785-634 SÃO DOMINGOS DE RANA
E-mail: nst@fpbadminton.com
- **Clube de Badminton de Cascais (CBC)**
Complexo Desportivo Alcabideche, Rua do Pombal 350-A
2645-074 ALCABIDECHE
E-mail: cbc@fpbadminton.com

Associação de Badminton da Região Autónoma da Madeira – ABRAM

• **Associação Desportiva Pontassolense (ADP)**

Rua do V Centenário - Edifício Pontassolense
9360-500 PONTA DO SOL
E-mail: adp@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres (CDRP)**

Caminho da Corrida Grande, nº 170
9370-625 PRAZERES
E-mail: cdrp@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo da Escola Básica do Porto da Cruz (CDEBPC)**

Sítio das Casas Próximas – Escola Porto da Cruz
9225 PORTO DA CRUZ
E-mail: cdebpc@fpbadminton.com

• **Clube Sports da Madeira (CSMA)**

Avenida Arriaga, nº 43
9000-060 FUNCHAL
E-mail: csma@fpbadminton.com

• **União Desportiva de Santana (UDS)**

Rua Baltazar Dias, Nº 13 D
9230-107 SANTANA
E-mail: uds@fpbadminton.com

• **Valour Futebol Clube (VFC)**

Rua Artur Faria
9240-224 SÃO VICENTE
E-mail: vfc@fpbadminton.com

• **Clube Escola da Torre (CET)**

Rua de Santa Cecília nº2
9300-066 CÂMARA DE LOBOS
E-mail: cet@fpbadminton.com

• **Clube Sport Marítimo (CSM-F)**

Complexo Desportivo do Marítimo
Rua Campo do Marítimo
9020-073 FUNCHAL
E-mail: csm-f@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo Unidos da Camacha (CDUC)**

Caminho Municipal da Achadinha, 83
9135-090 CAMACHA
E-mail: cduc@fpbadminton.com

• **Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra (ACDJS)**

Rua das corticeiras n.º 20
9325-120 JARDIM DA SERRA
E-mail: acdjs@fpbadminton.com

• **Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena**
Parque Desportivo de Água de Pena
9200-202 ÁGUA DE PENA
E-mail: acds@fpbadminton.com

• **Clube Futebol Andorinha**
Impasse 2 do Caminho da Igreja, nº 5
9020-382 Stº ANTÓNIO
E-mail: cfa@fpbadminton.com

• **Clube Futebol Carvalheiro**
Rua da Torrinha, 146
9050-429 FUNCHAL
E-mail: cfc@fpbadminton.com

Associação de Badminton de São Miguel – ABSM

• **Academia de Badminton Tetrapi (ABT)**
Rua de S. Gonçalo, n.º 113
9500-110 PONTA DELGADA
E-mail: abt@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo Antero de Quental (CDAQ)**
Largo Mártires da Pátria
9504-520 PONTA DELGADA
E-mail: cdaq@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo Escolar da Maia (CDEM)**
Ramal de São Pedro
9625-380 MAIA
E-mail: cdem@fpbadminton.com

• **Clube Atlético Rabo de Peixe (CARP)**
Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe – Rua da Eira
9600-140 RIBEIRA GRANDE
E-mail: carp@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo Santo António Nordestinho (CDSAN)**
Estrada Regional, nº 13 – Sto António Nordestinho
9630-230 NORDESTE
E-mail: cdsan@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo da Escola Preparatória de Capelas (CDEPC)**
Rua do rosário s/n
9545-142 CAPELAS
E-mail: cdepc@fpbadminton.com

• **Laranjeiras Clube**
Rua das Laranjeiras s/n
9500-317 PONTA DELGADA
E-mail: lc@fpbadminton.com

Associação de Badminton do Norte – ABN

• **Badminton Clube de Braga (BCB)**

Rua Almeida Garrett nº24, 1º Dto
4715-559 BRAGA
E-mail: bcb@fpbadminton.com

• **Centro Desportivo Universitário do Porto (CDUP)**

Rua da Boa Hora, nº20
4050-099 PORTO
E-mail: cdup@fpbadminton.com

• **Famalicense Atlético Clube (FAC)**

Avenida de França - Pavilhão Municipal de V. N. Famalicão
4760-104 VILA NOVA DE FAMALICÃO
E-mail: fac@fpbadminton.com

• **Power Kids Clube Desportivo (PKCD)**

Rua Santa Maria Madalena, nº 104 – Recarei - Paredes
4585-583 RECAREI
E-mail: pkcd@fpbadminton.com

• **Clube dos Fãs do Badminton de Gaia (CFBG)**

Rua da rasa, nº 537
4400-272 MAFAMUDE
E-mail: cfbg@fpbadminton.com

• **Clube Desportivo da Póvoa (CDP)**

Largo Dr. José Pontes
4490-556 PÓVOA DE VARZIM
E-mail: cdp@fpbadminton.com

• **Associação Desportiva de Penafiel (ADPE)**

Pavilhão Fernanda Ribeiro
4560-641 PENAFIEL
E-mail: adpe@fpbadminton.com

• **Escola António Correia de Oliveira (EACO)**

Rua Poeta António Correia de Oliveira
4740-285 ESPOSENDE
E-mail: eaco@fpbadminton.com

Sem Associação

• **Associação Académica de Coimbra (AAC)**

Rua da Sota, n.º 50
3000-392 COIMBRA
E-mail: aac@fpbadminton.com

- **Associação Desportiva Serpinense (ADS)**
Serpins
3200-348 COIMBRA
E-mail: ads@fpbadminton.com
- **Desportivo de Castelo Branco (DCB)**
Rua António Rodrigues Cardoso, Lote B, R/C Esq.
6000-151 CASTELO BRANCO
E-mail: dcb@fpbadminton.com
- **Associação União Desportiva de Ourém (AUDO)**
Jardim Plessis Trévise
2490-499 OURÉM
E-mail: audio@fpbadminton.com
- **Associação Desportiva e Cultural de Proença a Nova (ADCPN)**
Largo do Campo Sr.^a das Neves – apartado 27
6150-529 PROENÇA A NOVA
E-mail: adcpn@fpbadminton.com
- **Clube Badminton de Évora (CBE)**
Rua Fernando Namora, N.^o 13
7000-397 Évora
E-mail: cbe@fpbadminton.com

PRESIDENTE HONORÁRIO/SÓCIOS HONORÁRIOS E DE MÉRITO

PRESIDENTE HONORÁRIO DA F.P.B.

- Jorge Barbosa Pereira da Cruz

SÓCIOS DA F.P.B.:

A – HONORÁRIOS

- Henrique Pinto
- Jorge Cruz
- António Gentil da Silva Martins
- Julieta Pinto

B – DE MÉRITO COM DISTINÇÃO

- Acácio Lomba Ramos
- Alberto Fernandes
- Álvaro Vilar Moreira
- Ana Luísa Monteiro
- António Castel-Branco Crespo
- António Monge Dias
- António Pedrosa Pimenta
- Associação Académica de Coimbra
- Associação Cultural Desportiva CHE Lagoense
- Badminton Clube de Portugal
- Carlos António Inácio da Silva
- Centro Desportivo e Universitário de Lisboa
- Centro Desportivo e Universitário do Porto
- Clube de Badminton de Lisboa
- Clube Internacional de Futebol
- Clube Stella Maris
- Delfim Guedes
- Fernando Diamantino Mamede
- Fernando dos Santos Pinheiro Gouveia
- Fernando Manuel Rocha da Silva
- Fernando Moreira da Silva
- Francisco Lemos
- Grupo Desportivo do Estreito
- Isabel Pinto
- Isabel Rocha
- João Azevedo e Silva
- João Bellegarde Bello da Conceição
- João Catão
- João Gonçalves Mariano
- João Jorge Pombo
- João Mega
- Joaquim Oliveira Lopes
- Jorge A. Cruz

- José da Silva Bento
- José Paulo Assunção
- Julieta Pinto
- Lisboa Ginásio Clube
- Luís Nunes Carvalho
- Luís Quinaz
- Manuel Afonso Branco
- Manuel Pinto da Costa
- Marco Paulo Pereira Vasconcelos
- Margarida Infante
- Mário Araújo
- Mesquita Guimarães Júnior
- Movimento Voluntário Desportivo das Caldas da Rainha
- Natércia Silva Elias Oliveira
- Núcleo de Badminton do Liceu Pedro Nunes
- Peggy Brixhe
- René Perlico
- Ricardo Jorge Correia Fernandes
- Sport Lisboa e Benfica
- Sporting Clube de Tomar
- Susana Gonçalves Maldonado
- Tomás António Matoso
- Vasco Pinto
- Victor Manuel Ventura

C – DE MÉRITO

- Adelino Magalhães
- Alberto Machado Pinto
- Alberto Tavares de Carvalho
- Alfredo Gonçalves
- Álvaro Manuel Seixas Rosas
- António Alegre dos Santos
- António Boleto Carmelo
- António da Silva Ribeiro
- António José Martinho do Livramento
- António José Nunes Mendes
- António Marques da Costa
- António Pinto Leite
- António Pratas Roque Ribeiro
- António Rui Costa
- António Vieira Pimenta
- Artur Sykes
- Benjamim Naia
- Carlos Gonçalves
- Carlos Quilhó
- Eduardo Cardoso
- Eurico Silva

- Fernando Moreira da Silva
- Fernando Pádua Marcelino
- Fernando Pinto
- Fernando Simões da Silva
- Francisco Nunes
- Gomes da Silva
- Guilherme Trindade
- Gustavo José Dinis
- Hélder Fernandes
- Isabel Cruz Crespo
- João António Ribeiro
- João Baião
- João Cordeiro
- João Figueiredo
- João Henrique
- João Pereira da Cruz
- Joaquim Alfredo Fernandes Martins
- Joaquim Carmo Lobo
- Joaquim Pinto de Sousa
- Jorge Colaço Dias
- Jorge Manuel Fernandes Nogueira
- Jorge Melo
- José António Carapeto Dias
- José Azevedo
- José da Silva
- José Novais
- José Tanqueiro da Silva
- Lourenço Nazareto Rodrigues
- Luís Alcobia Gomes
- Luís Barroso
- Luís Filipe Jesus Pinheiro
- Luis Relógio
- Lurdes Ganho
- Manuel Joaquim Taborda Maioral
- Manuel Vasco
- Marguerite Brixhe
- Mário Cirilo
- Nelson Carvalho
- Norberto Teixeira
- Pedro Fevereiro
- Rui Damásio
- Sílvia Gonçalves
- Teresinha Vieira
- Victor Abrantes
- Vilfredo Ribeiro
- Vítor Gonçalves
- Vítor Pinto Alves

CAMPEÕES NACIONAIS – ÉPOCA 2016/2017

Seniores: Absolutos

S.H. – Bernardo Atilano (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)

S.S. – Helena Pestana (Clube Sports da Madeira)

P.H. – Bruno Carvalho (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)
Tomás Nero (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)

P.S. – Helena Pestana (Clube Sports da Madeira)
Sofia Setim (Clube Sports da Madeira)

P.M. – Tomás Nero (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)
Ana Reis (Clube Albergaria)

Seniores: Categoria C

S.H – João Cabral (Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense)

S.S – Beatriz Dâmaso (Associação de Badminton Tetrapi)

P.H – João Cabral (Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense)
João M. Maia (Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense)

P.S – Gabriela M. Simões (Associação Académica de Coimbra)
Mariana C. Antunes (Associação Académica de Coimbra)

P.M – Ricardo L. Eduardo (Escola D. Filipa de Lencastre)
Beatriz Cristina (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)

Seniores: Categoria D

S.H. – Luis M. Carneiro (Novasemente Grupo Desportivo)

S.S. – Joana Miranda Oliveira (Famalicense Atlético Clube)

P.H. – Lúcio Marigesa (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)
Nuno A. Veiga (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)

P.S – Joana Miranda Oliveira (Famalicense Atlético Clube)
Maria Fátima Moreira (Famalicense Atlético Clube)

P.M. – Manuel H. Pinheiro (Famalicense Atlético Clube)
Joana Miranda Oliveira (Famalicense Atlético Clube)

SUB 21

S.H. – Bernardo Atilano (Assoc. Cultural e Desportiva de CHE Lagoense)

S.S. – Sofia Setim (Clube Sports da Madeira)

P.H. – Duarte N. Anjo (Clube Sports da Madeira)

José Pita (Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres)

P.S. – Mariana Chang / Mariana Leite (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

P.M. – Bernardo Atilano (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

Mariana Chang (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

SUB 19

S.H. – José Pita (Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres)

S.S. – Mariana Chang (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

P.H. – Carlos Andre Silva (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

Miguel Rocha (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

P.S. – Mariana Chang (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

Mariana Leite (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

P.M. – Miguel Rocha (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

Mariana Chang (Assoc. Cultural e Desportivo da CHE Lagoense)

SUB 17

S.H. – Rui Tremoceiro (Clube Desportivo da Costa do Estoril)

S.S. – Joana L. Eduardo (Escola D. Filipa de Lencastre)

P.H. – João Chang (Escola D. Filipa de Lencastre)

Pedro Mendes (Núcleo Sportinguista de Tires)

P.S. – Inês Pardilhó (Novasemente Grupo Desportivo)

Teresa Lopes (Núcleo Sportinguista de Tires)

P.M. – Pedro Mendes (Núcleo Sportinguista de Tires)

Teresa Lopes (Núcleo Sportinguista de Tires)

SUB 15

S.H. – David Duarte (Assoc. Cultural e Desportivo da CHE Lagoense)

S.S. – Ana Rita Fernandes (Clube Sports da Madeira)

P.H. – David Duarte (Assoc. Cultural e Desportivo da CHE Lagoense)

Pedro F. Martins (Assoc. Cultural e Desportivo da CHE Lagoense)

P.S. – Ana Rita Fernandes (Clube Sports da Madeira)
Cláudia S. Lourenço (Associação Desportiva Pontassolense)

P.M. – Diogo M. Glória (Clube Stella Maris)
Carolina R. Silva (Clube Stella Maris)

SUB 13

S.H. – Tiago J. Gouveia (Associação Desportiva Pontassolense)

S.S. – Margarida G. Cabaço (Clube Stella Maris)

P.H. – Rodrigo L. Costa (Escola António Correia Oliveira)
Rodrigo P. Maciel (Escola António Correia Oliveira)

P.S. – Carolina M. Mendes (Clube Académico de Odivelas)
Marta R. Sousa (Colégio Amor de Deus)

P.M. – Tiago A. Mendes (Núcleo Sportinguista de Tires)
Carolina M. Mendes (Clube Académico de Odivelas)

SUB 11

S.H. – Santiago J. Batalha (Clube Stella Maris)

S.S. – Maria Wilkinson (Assoc. Cultural e Desportivo da CHE Lagoense)

VETERANOS A

S.H. – Nuno Santos (Associação Académica de Coimbra)

P.H. – Gonçalo Pereira / Luís M. Duarte (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo)

P.M. – Carlos Sérgio Ricardo/ Ana F. Silva (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo)

VETERANOS B

S.H. – João Martins (Clube Desportivo Manuel Branco de Portimão)

P.H. – Cosme Berenguer/ Hugo Rodrigues (Clube Sports da Madeira)

P.M. – Luis M. Duarte/ Filomena Cavaco (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo)

VETERANOS C

S.H. – Jorge Azevedo (Clube dos Fãs do Badminton de Gaia)

S.S. – Anabela Araújo (Famalicense Atlético Clube)

P.H. – João Matos/ José Costa (Clube Desportivo Universitário do Porto)

P.M. – Albertino Araújo/ Anabela Araújo (Famalicense Atlético Clube)

VETERANOS D

S.H. – João A. Silva (Centro Cultural e Recreativo de Maceda)

CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS HOMENS – SENIORES

1^a Divisão Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense - CHEL

Bernardo Atilano

Bruno Carvalho

Carlos André Silva

Lúcio Marigesa

Nuno A. Veiga

Pedro D. Martins

Roberto Fortes

Ruben Figueiredo

Tomás Nero

2^a Divisão Clube Académico de Odivelas – CAO

Daniel Mendes

Hugo Jorge

João Fragoso

João P. Madeira

Marco Jorge

Rui M. Santos

Timothy Willis

Vasco I. Martins

CAMPEONATO NACIONAL EQUIPAS SENHORAS – SENIORES

1^a Divisão Clube Sports da Madeira - CSMA

Ana Rita Fernandes

Anny Costa

Filipa Lamy

Helena Pestana

Sofia Setim

Vânia Camacho

Vânia Leça

CAMPEONATO NACIONAL EQUIPAS MISTAS – SENIORES

1^a Divisão Clube Sports da Madeira

Anny Costa
Cosme Berenguer
Duarte N. Anjo
Fernando Silva
Filipa Lamy
Gil Martins
Helena Pestana
Hugo Batista
Hufo Rodrigues
Sofia Setim
Vânia Camacho
Vânia Leça

2^a Divisão – Escola D. Filipa de Lencastre – EDFL

Ângelo Silva
Joana L. Eduardo
João B. Alves
João Chang
João Marques
Marisa Chang
Miguel Maleitas
Sara S. Silva
Yule Gonçalves

CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS FEMININAS

NÃO SENIORES

Sub 13 – Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense - CHEL

Leticia Melegari
Isabela Wilkinson
Maria Wilkinson
Sofia A. Costa

Sub 15 – Colégio Amor de Deus - CAD

Maria Inês Alves
Mariana F. Santos
Mariana M. Afonso
Marta R. Sousa
Sofia A. Machado

Sub 17 – Novamente Grupo Desportivo – NGD

Ana Catarina Marques
Ana Cláudia Marques
Ana Isabel Cruz
Daniela S. Rodrigues
Inês Pardilhó

Sub 19 – Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense - CHEL

Ana C. Monteiro
Ana M. Bergamo
Beatriz Cristina
Carolina P. Pereira
Fernanda Carujo
Helena P. Sousa
Mariana Chang
Mariana Leite
Patrícia Moreira Silva
Sophie T. Barão

CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS MASCULINAS

NÃO SENIORES

Sub 13 – Clube Desportivo da Póvoa - CDP

Gianni Chen
Guilherme M. Lemos
João P. Terrantez
Luis M. Oliveira

Sub 15 – Power Kids Clube Desportivo - PKCD

Diogo R. Cruz

Francisco D. Moreira

Hélder A. Ribeiro

Hugo A. Nunes

Sub 17 – Núcleo Sportinguista de Tires - NST

Denis Muntean

Francisco A. Claro

Francisco D. Marreiros

Gonçalo A. Morgado

Pedro Mendes

Rodrigo D. Ferreira

Sub 19 – Associação Cultural Desportiva CHE Lagoense - CHEL

Carlos Silva

Lúcio Marigesa

Miguel Rocha

Nuno A. Veiga

Pedro D. Martins

Rafael T. Rebelo

Ruben Figueiredo

CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS MISTAS**NÃO SENIORES****Sub 13 – Colégio Amor de Deus - CAD**

Francisca N. Lavrador

Maria T. Silva

Marta R. Sousa

Pedro Q. Mendes

Tiago M. Silva

Sub 15 – Clube Stella Maris - CSM

Carolina R. Silva
Diogo M. Glória
Fábio M. Silva
Francisco F. Encarnação
Margarida G. Cabaço

Sub 17 – Escola D. Filipa de Lencastre - EDFL

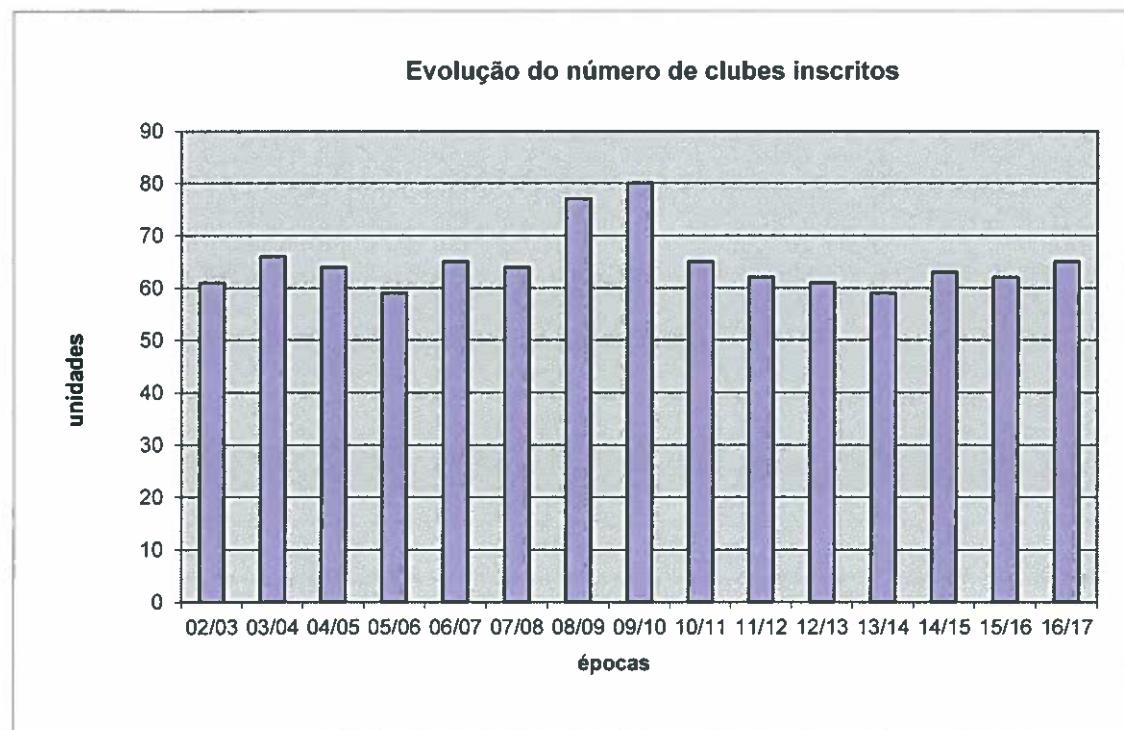
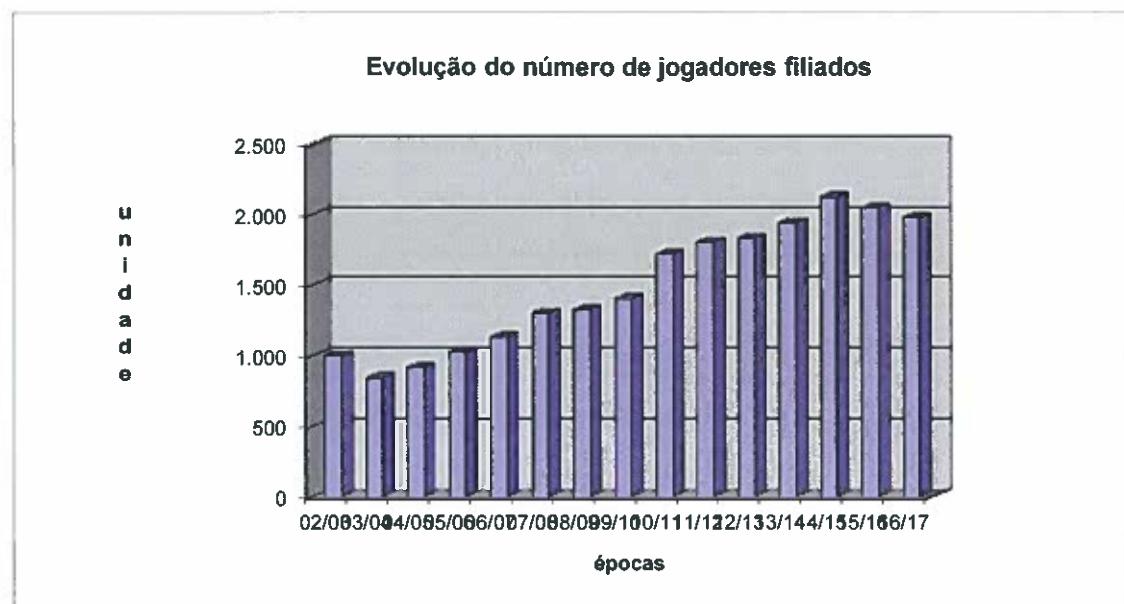
António G. Carvalho
António M. Lisboa
Gonçalo A. Gomes
Helana L. Halpern
Joana L. Eduardo
Joana T. Santos
João Chang
Margarida L. Eduardo

Sub 19 – Associação Cultural Desportiva CHE Lagoense - CHEL

Ana C. Monteiro
Ana M. Bergano
Beatriz Cristina
Carlos André Silva
Carolina P. Pereira
Fernanda Carujo
Helena P. Sousa
Inês B. Baía
Lucio Marigesa
Mariana Chang
Mariana Leite
Miguel Rocha
Nuno A. Veiga
Patricia Moreira Silva
Pedro D. Martins
Ruben Figueiredo
Sophie T. Barão

4. QUADRO DESPORTIVO

Nos mapas e gráficos seguintes podemos observar a evolução estatística do número de jogadores e de clubes filiados na F.P.B. desde a época 2002/03 até 2016/2017.



N.º ATLETAS POR ASSOCIAÇÃO DESDE A ÉPOCA 1990/91- 2016/2017

	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Atletas	68	39	35	30	29	35	50	85	90	75	68	93	71	64	71
Clubes	3	1	1	1	1	1	1	3	3	1	2	2	1	2	2
Atletas	91	68	74	73	83	52	42	100	138	148	208	183	134	135	115
Clubes	7	9	9	7	5	3	4	6	6	6	6	7	6	6	6
Atletas	32	25	28	32	34	48	57								
Clubes	4	11	5	1	1	1	1								
Atletas	89	65	94	111	113	165	177	179	170	133	182	218	204	244	206
Clubes	7	6	7	8	10	10	12	13	11	10	9	11	9	10	10
Atletas	23	22	12	3	11	4									
Clubes	3	3	2	1	1	1									
Atletas		23	33	49	45	58	53	31	21	16	12	14	27	10	18
Clubes		3	7	7	7	6	5	3	2	2	1	1	2	1	2
Atletas	58	38	49	73	106	85	110	93	397	535	563	538	465	445	437
Clubes	5	5	6	5	5	4	14	5	6	8	8	6	6	6	7
Atletas	174	105	121	43	121	139	126	96	101	129	97	112	141	112	96
Clubes	18	10	10	6	8	7	12	16	7	6	6	5	8	5	4
Atletas	297	291	331	374	309	344	295	262	262	228	190	167	268	320	284
Clubes	6	9	8	8	11	10	9	9	9	9	9	8	10	11	13
Atletas	126	124	113	121	116	92	99	165	145	124	115	120	130	151	186
Clubes	6	6	6	6	6	7	6	9	7	8	7	6	6	7	8
Atletas	43	42	26	16											
Clubes	2	3	3	4											
Atletas					98	146	275	313	317	315	356	308	382	519	421
Clubes					5	8	12	13	13	12	10	9	9	9	7

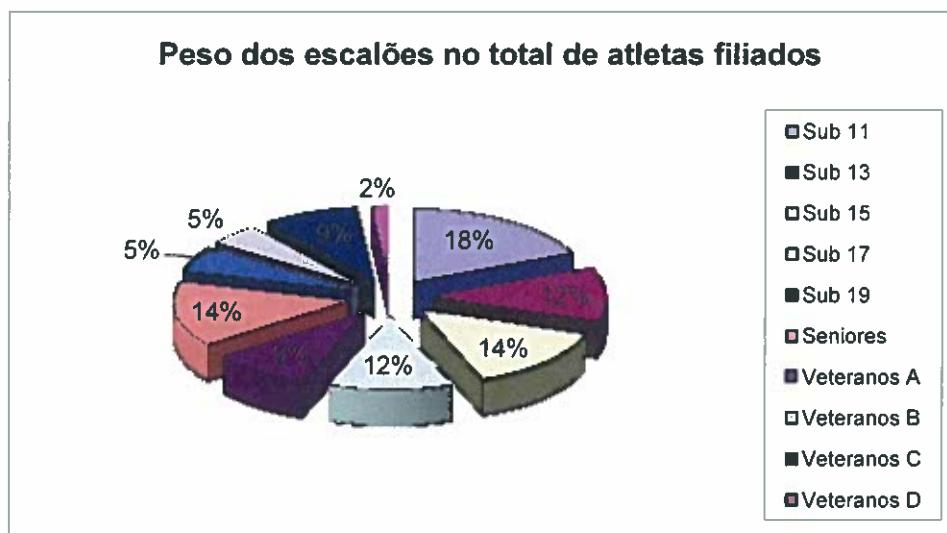
	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Atletas									6	4		5	6	4	8
Atletas					4	4	0								
Atletas								56	45	41	63	70	81	79	76
Atletas								17	25	18	10				
Atletas											10				21
Atletas					12	0	0								
Atletas										4					
Atletas											11	10			
Atletas											10	16	6	34	
Atletas											17	39	37	25	
Atletas												11			
Atletas												0	2	1	
Atletas															1
Atletas	1.001	842	916	1.023	1.129	1.301	1.322	1.401	1.715	1.803	1.831	1.940	2122	2044	1975
Clubes	61	66	64	59	65	64	77	80	65	62	61	59	63	62	65

Pag. 29

Em seguida analisamos em mais detalhe os dados referentes à época 2016/17. No gráfico podemos observar a distribuição do número total de atletas pelos diferentes escalões, os quais constam da tabela anexa.

Escalões	Femininos	Masculinos	Totais
Sub 11	156	209	365
Sub 13	92	142	234
Sub 15	101	173	274
Sub 17	87	141	228
Sub 19	64	115	179
Seniores	104	181	285
Veteranos A	38	70	108
Veteranos B	42	53	95
Veteranos C	78	98	176
Veteranos D	6	25	31
Totais	768	1207	1975

Categorias	Femininos	Masculinos	Totais
Absolutos	43	97	140
Categoria C	54	110	164
Categoria D	235	340	575
Totais	332	547	879



5. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS

- **Janeiro**

3^a Jornada de Seniores fase zonal – (realizada em vários locais do país)
3^a Jornada de Não Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
3.^a Jornada de Seniores – Fase Nacional – Caldas da Rainha
3^a Jornada de Veteranos fase nacional – Espinho
Campeonato Nacional de Equipas Masculinas e Femininas Não Seniores – Caldas da Rainha

- **Fevereiro**

Campeonato Nacional de Equipas Mistas Não Seniores – Caldas da Rainha
3º Momento dos Torneios de Divulgação - (realizada em vários locais do país)
2.º Torneio de Clubes – Seniores (realizado em vários locais do país)
Campeonato Nacional de Equipas Mistas– Caldas da Rainha
2.º Torneio de Clubes – Não Seniores (realizado em vários locais do país)
4^a Jornada de Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)

- **Março**

Campeonato Nacional de Equipas Mistas – Caldas da Rainha
52.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal – Caldas da Rainha
4^a Jornada de Veteranos fase nacional – Estômbar
4^a Jornada de Não Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
4º Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
4^a Jornada de Seniores fase nacional – Caldas da Rainha

- **Abril**

4^a Jornada de Não Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
5^a Jornada de Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
5^a Jornada de Não Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
5º Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
3.^º Torneio de Clubes –Seniores (realizado em vários locais do país)

- **Maio**

- 5^a Jornada de Não Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
- 5^a Jornada de Veteranos fase nacional – Albergaria-a-Velha
- 3.^º Torneio de Clubes – Não Seniores (realizado em vários locais do país)
- 5^a Jornada de Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
- Campeonato Nacional de Não Seniores – Caldas da Rainha

- **Junho**

- Campeonato Nacional de Seniores – Caldas da Rainha
- Campeonato Nacional de Sub 21 – Caldas da Rainha
- Campeonato Nacional de Veteranos – Caldas da Rainha
- Campeonato Nacional Equipas Homens e Senhoras Seniores – Caldas da Rainha
- Torneio de Divulgação – Encontro Nacional – Caldas da Rainha

- **Julho**

- **Agosto**

- **Setembro**

- 1^a Jornada de Não Seniores - fase zonal (realizada em vários locais do país)
- 1^a Jornada de Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
- 1^a Jornada de Veteranos fase nacional – Santiago do Cacém / Espinho
- 1^a Jornada de Não Seniores fase nacional – Caldas da Rainha

- **Outubro**

- 1^a Jornada de Não Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
- 1^º Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
- 1^a Jornada de Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
- 2^a Jornada de Veteranos fase nacional – Serpins / Barreiro
- 2^a Jornada de Não Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
- 2^a Jornada de Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
- 1.^º Torneio de Clubes Seniores - (realizado em vários locais do país)

- **Novembro**

- 2º Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
- 1.º Torneio de Clubes –Não Seniores (realizado em vários locais do país)
- 2ª Jornada de Não Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
- 2ª Jornada de Seniores fase nacional – Caldas da Rainha

- **Dezembro**

- 9.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal – Caldas da Rainha
- 3ª Jornada de Não Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
- 3ª Jornada de Seniores fase zonal (realizada em vários locais do país)
- 2.º Torneio de Clubes –Não Seniores (realizado em vários locais do país)
- 3ª Jornada de Veteranos fase nacional – Maceda

6. ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS

52.ª edição dos Campeonatos Internacionais de Portugal – 9 a 12 de Março de 2017

A 52.ª edição dos Campeonatos Internacionais de Portugal foi organizada pela Federação Portuguesa de Badminton no Centro de Alto Rendimento nas Caldas da Rainha. Esta é uma prova pontuável para o Ranking Mundial tendo sido classificada pela Badminton World Federation (BWF) no escalão International Series, em função do *prize money* disponibilizado.

Número de atletas: 244

Número de Países Representados: 33

Esta competição revelou-se um evento bem-sucedido para organização e participantes, movimentando cerca de 500 pessoas entre atletas participantes, comitivas e organização.

9.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores de 2016 – 1 a 3 Dezembro 2017

Em finais de Novembro, a Federação Portuguesa de Badminton organizou a realização dos 9.ºs Campeonatos Internacionais Juniores. Esta competição registou um considerável número de países participantes, fixando-se no ano de 2017 em 18 países participantes, 141 atletas, situação que mostra que a prova continua a afirmar-se no panorama internacional.

7. APOIO A ASSOCIAÇÕES E CLUBES

De acordo com o plano de actividades para o ano de 2017, colocou esta Direcção, à semelhança dos últimos anos, à disposição das Associações e dos Clubes uma verba de cerca de 25% do valor disponível para as suas actividades desportivas regulares.

Os apoios globais distribuíram-se de acordo com o regulamentado e foram atribuídos às entidades que cumpriram os objectivos previamente definidos.

Os apoios concedidos às Associações e Clubes contemplaram os seguintes aspectos:

- Administração e Organização Interna
- Apoio Monetário aos Clubes
- Organização de Competições do Calendário Nacional
- Organização de Competições do Calendário Regional
- Material de Iniciação
- Material de Competição destinado a Clubes filiados

Para além destes subsídios, a Direcção da F.P.B. continuou também a atribuir os seguintes apoios:

- Subsídio especial ao Clube Campeão Nacional de Equipas Mistas, no valor de 1.050,00 euros, mais taxa de inscrição em média na ordem dos 450,00 euros, para a sua participação na Taça dos Clubes Campeões Europeus.

8. PARTICIPAÇÃO DE DIRIGENTES E TÉCNICOS EM ACÇÕES DE CARÁCTER NACIONAL E INTERNACIONAL

A Federação Portuguesa de Badminton esteve representada nas diversas acções de carácter nacional e internacional, das quais destacamos:

BEC Shuttle Time Trainer's / Tutor's Course

Local: País de Gales – Cardiff

Data: 3 a 5 Fevereiro 2017

Participantes:

* Diana Constantino

2017 Annual Delegates Meeting

Local: Eslovénia

Data: 31 de Março a 1 Abril 2017

Participantes:

* Presidente Dr. Horácio Bento de Gouveia

* Directora Sónia Lopes – apoiada via Women in Badminton (WiB)

BWF/BEC Coach Education Level 1 – Tutor's Course 2017

Local: Caldas da Rainha

Data: 9 a 11 Junho 2017

Participantes:

* Jorge Cação

* Fernando Silva

* Diana Constantino

2017 BEC Summer School – 8 a 15 Julho 2017

Local: Eslovénia

Data: 8 a 15 Julho

Participantes:

* Diana Constantino

BWF World Championships Coaching Conference

Local: Escócia – Glasgow

Data: 25 e 26 Agosto 2017

Participantes: António Jorge Cação Lopes

Player Pathway Course 2017

Local: Dinamarca - Holbaek

Data: 3 a 5 Novembro

Participantes: António Jorge Cação Lopes

2017 BEC Para- Badminton Event

Local: Irlanda – Belfast

Data: 9 a 12 Novembro 2017

Participantes: Diogo Silva

Badminton Europe – Shadow Programme

Local: Rep. Checa - Praga

Data: 19 a 25 Novembro 2017

Participantes: Ricardo Oliveira – apoiado via Shadow Programme.

BEC National's Administrators Course

Local: Rep. Checa - Praga

Data: 24 a 26 Novembro 2017

Participantes: Laudelina Simões – apoiado via Badminton Europe

Level 1 Event Management Course

Local: Rep. Checa - Praga

Data: 24 a 26 Novembro 2017

Participantes: Sónia Lopes – apoiado via Badminton Europe

Para além das mencionadas foram diversas as Ações de Carácter em que a Federação Portuguesa de Badminton esteve representada, nas diversas Assembleias realizadas pelo Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal, Fundação do Desporto e Instituto Português do Desporto e Juventude.

9. ARBITRAGEM

A arbitragem manteve uma envolvente humana e económica muito elevada, sinónimo da sua importância e relevância na nossa modalidade. Sem dúvida que somente com um cada vez maior, mais eficaz e eficiente sector de arbitragem, o Badminton poderá evoluir e afirmar-se com solidez e eficiência.

No aspecto humano, continuámos a formar na F.P.B. quadros ligados à arbitragem e que constituem hoje a base da arbitragem em Portugal.

Formação no ano de 2017:

Curso de Árbitros

Data: 17, 18 e 19 Fevereiro 2017

Local: Caldas da Rainha

Ação de formação para Juízes-Árbitros e Árbitros

Data: 23 Setembro 2017

Local: Caldas da Rainha

Ao Conselho de Arbitragem compete a nomeação de árbitros e juiz árbitros para todas as provas de âmbito Nacional e Internacional.

Arbitragem Internacional

No que respeita a competição internacional, a arbitragem portuguesa manteve a sua representação oficial no ano de 2017, por via das participações dos Agentes Desportivos acreditados/certificados pela Badminton World Federation e/ou Badminton Europe:

*** Susana Maldonado – Juiz-Árbitro**

Iceland International 2017

Data: 26 a 29 Janeiro

Local: Islândia – Reikjavik

*** Susana Maldonado – Juiz-Árbitro Adjunta**

52.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal

Data: 9 a 12 Março 2017

Local: Portugal – Caldas da Rainha

2017 Yonex Swiss Open

Local: 14 a 19 Março

Local: Suíça – Basel

2017 Canada Open

Data: 11 a 16 Julho 2017

Local: Canadá – Calgary

9.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal

Data: 1 a 3 Dezembro 2017

Local: Portugal – Caldas da Rainha

***João Fragoso – Juiz Árbitro**

FZ Forza Czech Junior 2017

Data: 17 a 19 Novembro 2017

Local: Rep. Checa - Orlová

***João Fragoso – Árbitro**

Yonex German Open 2017

Data: 28 Fevereiro a 5 de Março de 2017

Local: Alemanha – Mulheim na der Ruhr

52.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal 2017

Data: 9 a 12 de Março de 2017

Local: Portugal – Caldas da Rainha

2017 European Junior Team Championships

Data: 7 a 11 de Abril de 2017

Local: França – Mulhouse

2017 European Junior Championships

Data: 11 a 16 de Abril de 2017

Local: França – Mulhouse

2017 European Championships

Data: 25 a 30 de Abril de 2017

Local: Dinamarca – Kolding

Bitburger Open 2017

Data: 31 de Outubro a 5 de Novembro 2017

Local: Alemanha – Saarbruken

2017 European U17 Team Championships

Data: 21 a 25 Novembro 2017

Local: Rep. Checa – Praga

2017 European U17 Championships

Data: 25 a 29 Novembro 2017

Local: Rep. Checa – Praga

9.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores

Data: 1 a 3 Dezembro de 2017

Local: Portugal – Caldas da Rainha

***João Lopes – Árbitro**

52.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal 2017

Data: 9 a 12 de Março de 2017

Local: Portugal – Caldas da Rainha

2017 European Junior Team Championships

Data: 7 a 11 de Abril de 2017

Local: França – Mulhouse

2017 European Junior Championships

Data: 11 a 16 de Abril de 2017

Local: França – Mulhouse

Ainda no âmbito da Arbitragem foi apresentada candidatura pela Federação Portuguesa de Badminton junto da Badminton Europe para *2017 Badminton for Women Award*, tendo nomeado Susana Maldonado pelo contributo e percurso efectuado enquanto mulher no mundo do Badminton.

Classificação Oficial dos árbitros época 2017/2018

Esta classificação resulta da aplicação dos regulamentos do Conselho de Arbitragem. Os árbitros são avaliados ao longo da época nas provas onde actuam, pelos juízes árbitros e no fim de cada época, através da média das avaliações, são divididos em 3 classes:

- Classe BE – Árbitros Acreditados ou certificados pela Badminton Europe
- Classe A – Árbitros que obtiveram as 10 melhores médias
- Classe B – Árbitros que obtiveram as 25 melhores resultados

As classificações são as seguintes:

GRUPO BE

João Fragoso
João Lopes
Avraam Sachpatzidis

GRUPO A

Ana Cunha	Celisa Monteiro
Carlos Assunção	José Louro
Carlos Silva	Luís Ferreira
João Madeira	Pedro Lopes
João Teixeira	João Peralta

GRUPO B

Aline Caliente
André Rodrigues
António José Rodrigues
Ana Cordeiro
Catarina Primo
Cristiana Duarte

Cristina Freitas
Diogo Magro
Henrique Costa
Joana Calhau
João Cardoso
João Pires
Marcelo Ribeiro
Marcella Tanasescu
Maria José Gomes
Maria Margarida Rodrigues
Ricardo Fernandes
Rui Santos
Sara Silva
Vasile Gorgos

Classificação Oficial Juízes Árbitros para a época 2017/2018

Juiz Árbitro Internacional:

Susana Maldonado
João Fragoso

Juiz Árbitros Nacionais A:

António José Rodrigues	António Pinto Leite
Carlos Silva	José Louro
João Cardoso	Luís Carvalho
Joaquim Silva	Luís Mendes

Juiz Árbitros Nacionais B:

Carlos Assunção	João Paulo Martins
Fernando Dinis Silva	

Juiz Árbitros Regionais:

António Ínsua Pereira

Celisa Monteiro

Cosme Berenguer

Luis Durando

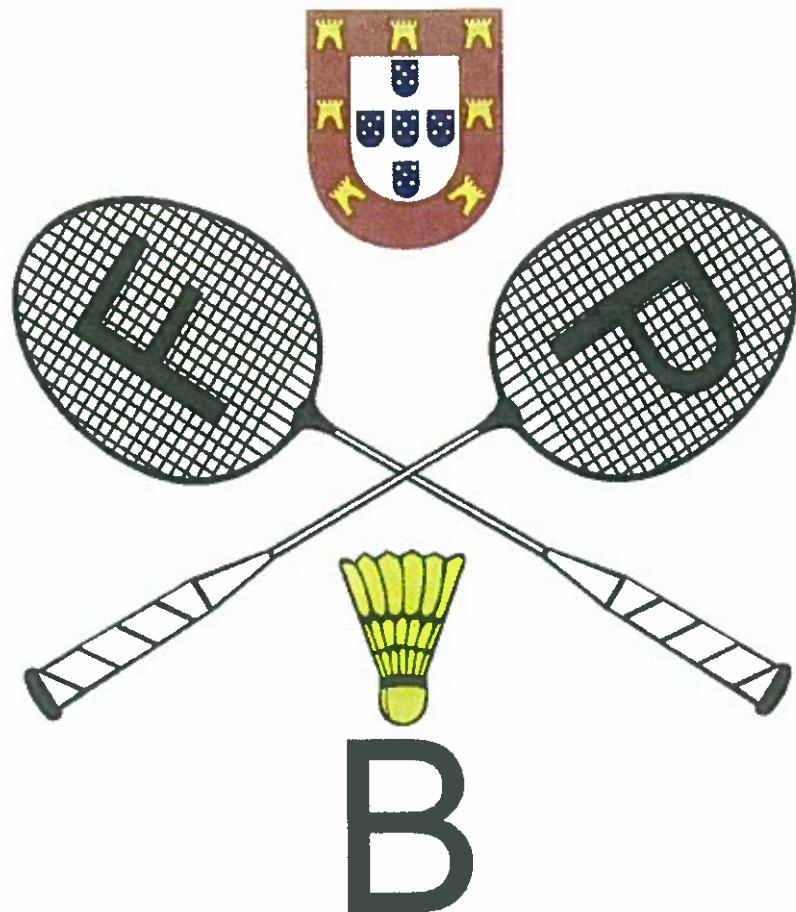
Luis Ferreira

João Teixeira

Joaquim Gonçalves

Vânia Camacho

Yule Gonçalves



Contas da Direção

2017

Federação Portuguesa de Badminton

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		2017	2016		
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	4	391 835,19	294 311,90		
Outros créditos e ativos não correntes		514,00	286,97		
		392 349,19	294 598,87		
Ativo corrente					
Inventários	7	10 461,99	5 169,74		
Créditos a receber		35 996,78	37 179,45		
Estado e outros entes públicos		20,92	20,92		
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		26 991,79	21 490,01		
Diferimentos		5 706,15	6 410,70		
Caixa e depósitos bancários		37 931,19	65 363,01		
		117 108,82	135 633,83		
	Total do ativo		509 458,01		
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	15	165 733,82	46 605,03		
Resultado líquido do período		70 462,19	119 128,79		
		236 196,01	165 733,82		
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	6		6 936,77		
			6 936,77		
Passivo corrente					
Fornecedores	6	124 460,38	112 109,71		
Estado e outros entes públicos		5 197,29	4 932,74		
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		64 869,13	48 329,49		
Financiamentos obtidos		29 482,74	52 869,35		
Diferimentos			4 000,00		
Outros passivos correntes	12	49 252,46	35 320,82		
		273 262,00	257 562,11		
		273 262,00	264 498,88		
	Total do passivo		509 458,01		
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo		430 232,70		

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12
-2017
(montantes em euros)**

**Federação Portuguesa de
Badminton**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	168 333,62	180 034,53
Subsídios, doações e legados à exploração	10	523 911,16	532 945,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(16 266,85)	(17 291,36)
Fornecimentos e serviços externos	8	(173 871,59)	(159 449,36)
Gastos com o pessoal	12	(140 102,07)	(140 948,53)
Outros rendimentos	8	33 899,59	41 946,23
Outros gastos		(292 775,69)	(287 299,30)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		103 128,17	149 937,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(29 271,53)	(24 651,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73 856,64	125 285,76
Juros e gastos similares suportados	6	(3 394,45)	(6 156,97)
Resultado antes de impostos		70 462,19	119 128,79
Resultado líquido do período		70 462,19	119 128,79

Direção



Contabilista Certificado Nº 33960



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

Federação Portuguesa de Badminton

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		158 774,52	164 474,88
Pagamentos de bolsas		38 107,63	50 788,09
Pagamentos a fornecedores		343 097,33	324 753,98
Pagamentos ao pessoal	12	94 578,31	93 721,03
Caixa gerada pelas operações		(317 008,75)	(304 788,22)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(417 900,68)	
Outros recebimentos/pagamentos			402 280,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		100 891,93	97 492,62
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	93 474,82	31 927,42
Investimentos financeiros		227,03	83,26
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(93 701,85)	(32 010,68)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	793,46	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	32 020,91	31 082,14
Juros e gastos similares	6	3 394,45	6 156,97
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(34 621,90)	(37 239,11)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(27 431,82)	28 242,83
Caixa e seus equivalentes no início do período		65 363,01	37 120,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		37 931,19	65 363,01

Direção



Contabilista Certificado N° 33960



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

Federação Portuguesa de Badminton

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6		46 605,03					119 128,79	165 733,82		165 733,82
7							(119 128,79)	(119 128,79)		(119 128,79)
8							(119 128,79)	(119 128,79)		(119 128,79)
9=7+8							70 462,19	70 462,19		70 462,19
10							(48 666,60)	(48 666,60)		(48 666,60)
6+7+8+10										
							119 128,79	119 128,79		119 128,79
							70 462,19	70 462,19		70 462,19
							236 196,01	236 196,01		236 196,01

Direcção

Contabilista Certificado Nº 333960

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

Federação Portuguesa de Badminton

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		22 391,69						24 213,34	46 605,03		46 605,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Outras Operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	46 605,03						119 128,79	165 733,82		165 733,82

Direção

Contabilista Certificado Nº 33960

D

Balancete analítico em 31-12-2017
 (montantes em euros)

**Federação Portuguesa de
Badminton**

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Creditor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	37 931,19		37 931,19
11	Caixa	2 601,78		2 601,78
12	Depósitos à ordem	35 329,41		35 329,41
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	68 715,64	273 262,00	(204 546,36)
22	Fornecedores	3 512,05	124 460,38	(120 948,33)
221	Fornecedores c/c		124 460,38	(124 460,38)
2211	Fornecedores gerais		124 460,38	(124 460,38)
228	Adiantamentos a fornecedores	3 512,05		3 512,05
24	Estado e outros entes públicos	20,92	5 197,29	(5 176,37)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	20,92	2 063,66	(2 042,74)
245	Contribuições para a Segurança Social		3 133,63	(3 133,63)
25	Financiamentos obtidos		29 482,74	(29 482,74)
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras		29 482,74	(29 482,74)
2511	Empréstimos bancários		29 482,74	(29 482,74)
26	Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros	26 991,79	64 869,13	(37 877,34)
268	Outras operações	26 991,79	64 869,13	(37 877,34)
2685	Beneficiários das mutualidades - Subvenções	26 991,79	64 869,13	(37 877,34)
27	Outras contas a receber e a pagar	32 484,73	49 252,46	(16 767,73)
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)	536,84	25 334,40	(24 797,56)
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	536,84		536,84
2722	Credores por acréscimos de gastos		25 334,40	(25 334,40)
278	Outros devedores e credores	31 947,89	23 918,06	8 029,83
28	Diferimentos	5 706,15		5 706,15
281	Gastos a reconhecer	5 706,15		5 706,15
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	10 461,99		10 461,99
32	Mercadorias	10 461,99		10 461,99
321	Mercadorias gerais	10 461,99		10 461,99
4	INVESTIMENTOS	978 529,24	586 180,05	392 349,19
41	Investimentos financeiros	514,00		514,00
415	Outros investimentos financeiros	514,00		514,00
4157	Outros investimentos financeiros - FCT	514,00		514,00
43	Ativos fixos tangíveis	915 195,24	586 180,05	329 015,19
433	Outros ativos fixos tangíveis	915 195,24	586 180,05	329 015,19
4331	Terrenos e recursos naturais	39 903,83		39 903,83
4332	Edifícios e outras construções	413 521,95		413 521,95
4333	Equipamento básico	111 089,35		111 089,35
4334	Equipamento de transporte	171 911,17		171 911,17
4335	Equipamento administrativo	142 285,93		142 285,93
4337	Outros ativos fixos tangíveis	36 483,01		36 483,01

Direção

Contabilista Certificado Nº 33960

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Creditor	Saldo Líquido
4338	Depreciações acumuladas		586 180,05	(586 180,05)
43382	Edifícios e outras construções		196 541,84	(196 541,84)
43383	Equipamento básico		38 958,09	(38 958,09)
43384	Equipamento de transporte		171 911,18	(171 911,18)
43385	Equipamento administrativo		142 471,51	(142 471,51)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		36 297,43	(36 297,43)
45	Investimentos em curso	62 820,00		62 820,00
455	Adiantamentos por conta de investimentos	62 820,00		62 820,00
4553	Adiantamentos por conta de ativos fixos tangíveis	62 820,00		62 820,00
5	FUNDOS PATRIMONIAIS		165 733,82	(165 733,82)
51	Fundos		165 733,82	(165 733,82)
6	GASTOS	655 682,18		655 682,18
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16 266,85		16 266,85
611	Mercadorias	11 097,11		11 097,11
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 169,74		5 169,74
62	Fornecimentos e serviços externos	173 871,59		173 871,59
622	Serviços especializados	51 382,57		51 382,57
6221	Trabalhos especializados	14 538,60		14 538,60
6222	Publicidade e propaganda	1 123,81		1 123,81
6223	Vigilância e segurança	6 132,58		6 132,58
6224	Honorários	6 888,00		6 888,00
6226	Conservação e reparação	22 699,58		22 699,58
623	Materiais	9 024,07		9 024,07
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 894,04		7 894,04
6233	Material de escritório	772,48		772,48
6234	Artigos para oferta	357,55		357,55
624	Energia e fluidos	64 330,23		64 330,23
6241	Eletricidade	45 715,39		45 715,39
6242	Combustíveis	9 795,91		9 795,91
6243	Água	186,85		186,85
6248	Outros	8 632,08		8 632,08
625	Deslocações, estadas e transportes	223,58		223,58
6251	Deslocações e estadas	223,58		223,58
626	Serviços diversos	48 911,14		48 911,14
6261	Rendas e alugueres	8 628,06		8 628,06
6262	Comunicação	7 872,25		7 872,25
6263	Seguros	4 925,11		4 925,11
6265	Contencioso e notariado	1 020,70		1 020,70
6267	Limpeza, higiene e conforto	8 153,22		8 153,22

Direção

Contabilista Certificado Nº 33960

Balancete analítico em 31-12-2017
(montantes em euros)

Federação Portuguesa de
Badminton

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6268	Outros serviços	18 311,80		18 311,80
63	Gastos com o pessoal	140 102,07		140 102,07
632	Remunerações do pessoal	116 228,75		116 228,75
635	Encargos sobre remunerações	22 951,43		22 951,43
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	921,89		921,89
64	Gastos de depreciação e de amortização	29 271,53		29 271,53
642	Ativos fixos tangíveis	29 271,53		29 271,53
6422	Edifícios e outras construções	15 060,91		15 060,91
6423	Equipamento básico	14 210,62		14 210,62
68	Outros gastos	292 581,43		292 581,43
681	Impostos	2 192,81		2 192,81
6812	Impostos indiretos	1 266,18		1 266,18
6813	Taxas	926,63		926,63
688	Outros	17 711,64		17 711,64
6881	Correções relativas a períodos anteriores	16 602,36		16 602,36
6883	Quotizações	310,00		310,00
6888	Outros não especificados	799,28		799,28
689	Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	272 676,98		272 676,98
6891	Subsídios, donativos, bolsas de estudo	272 676,98		272 676,98
69	Gastos de financiamento	3 588,71		3 588,71
691	Juros suportados	3 588,71		3 588,71
6911	Juros de financiamentos obtidos	3 394,45		3 394,45
6918	Outros juros	194,26		194,26
7	RENDIMENTOS		726 144,37	(726 144,37)
71	Vendas		8 382,00	(8 382,00)
712	Produtos acabados e intermédios		8 382,00	(8 382,00)
72	Prestações de serviços		159 951,62	(159 951,62)
721	Quotas dos utilizadores		60 102,11	(60 102,11)
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações		39 084,21	(39 084,21)
725	Serviços secundários		60 765,30	(60 765,30)
75	Subsídios, doações e legados à exploração		523 911,16	(523 911,16)
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		523 911,16	(523 911,16)
78	Outros rendimentos		33 899,59	(33 899,59)
781	Rendimentos suplementares		28 986,03	(28 986,03)
7813	Estudos, projetos e assistência tecnológica		10 030,00	(10 030,00)
7816	Outros rendimentos suplementares		18 956,03	(18 956,03)
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		22,59	(22,59)
788	Outros		4 890,97	(4 890,97)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		1 996,13	(1 996,13)

Direção

Contabilista Certificado Nº 33960

**Balancete analítico em 31-12-2017
(montantes em euros)**

**Federação Portuguesa de
Badminton**

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
7888	Outros não especificados	2 894,84		(2 894,84)
8	RESULTADOS			
		Total	1 751 320,24	1 751 320,24
				0,00

Direção



Contabilista Certificado Nº 33960



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Federação Portuguesa de Badminton

ANO : 2017

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.6 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

6.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

7 - Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.2 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

9.5 Outras divulgações

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

12 - Benefícios dos empregados

- 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

13 - Acontecimentos após a data do balanço

- 13.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço
- 13.2 Outras divulgações

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

16 - Outras divulgações

- 16.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

18 - Impostos e contribuições

- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

8

2

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Federação Portuguesa de Badminton
Sede social: Rua Júlio César Machado, 80
Endereço electrónico: sede@fpbadminton.pt
Página da internet: www.fpbadminton.pt
Natureza da actividade: Outras actividades desportivas, n.e.
Natureza da jurídica: PCUP (pessoa coletiva de utilidade pública)

Composição direção:

PRESIDENTE

Horácio Miranda de Ornelas Bento Gouveia

DIRECÇÃO

Director Carlos Manuel Cordeiro de Paiva

Director José Elísio Pereira Louro

Director Luís da Costa Durando (apresentação de demissão a 24.09.2017)

Director Sónia Filipa Meira de Oliveira Lopes

Suplente Fernando Dinis Simões Costa de Almeida e Silva

Suplente Marco Nuno Figueira Gomes

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a norma para as Entidades do Setor não Lucrativo.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos vallas resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do cativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), em virtude de ser uma instituição de utilidade pública, não praticando quaisquer atividades e atos fora do âmbito.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clubes, Associações, outros

As contas de "clubes e associações" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.6.

Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Enquadramento da política

Políticas contabilísticas são os princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas aplicadas na preparação e apresentação de demonstrações financeiras. As políticas contabilísticas utilizadas decorrem das normas aplicáveis no referencial contabilístico adoptado pela empresa (ver nota 2), sendo aplicadas de forma consistente excepto se a alteração for exigida por uma norma ou resulte em informação mais fiável e relevante.

A aplicação inicial de uma norma e as alterações à aplicação de normas serão devidamente divulgadas, e os seus efeitos aplicados retrospetivamente até ao ponto em que seja impraticável determinar quer os efeitos específicos de um período, quer o efeito cumulativo da alteração.

Na ausência de uma norma ou interpretação que se aplique especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, a Administração ajuizará quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resulte em informação que garanta as características qualitativas das demonstrações financeiras a apresentar.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os efeitos das alterações de estimativas (que não decorram de alterações de políticas contabilísticas) são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Erros do período corrente e erros não materiais de períodos anteriores descobertos no período são corrigidos antes de as demonstrações financeiras serem emitidas.

Erros materiais de períodos anteriores são corrigidos retrospetivamente no primeiro conjunto de demonstrações financeiras após a sua descoberta.

A impossibilidade de quantificação dos efeitos retrospetivos de alterações de políticas e/ou da correção de erros materiais é objeto de divulgação.

Alterações voluntárias de políticas contabilísticas ou estimativas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 Dez 2016.

Erros materiais de períodos anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Enquadramento da política

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor ou ao justo valor calculado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos pelo custo.

A mensuração subsequente dos ativos fixos tangíveis assenta no modelo do custo deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tendo em conta a estimativa de valor residual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica: Edifícios e outras construções

Vida útil (anos): 10 e 50

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Equipamento básico

Vida útil (anos): 7 - 14

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Equipamento Transporte

Vida útil (anos): 4

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Equipamento Administrativo

Vida útil (anos): 3 - 5

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Outros Ativos fixos

Vida útil (anos): 1 - 7

Valor residual (%): 0%

As vidas úteis, os valores residuais e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

8

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no inicio	39 903,83	413 521,95	47 114,53	171 911,17	142 285,93		36 483,01			851 220,42
Depreciações acumuladas		181 480,93	24 747,47	171 911,18	142 471,51		36 297,43			556 908,52
Saldo no inicio do período	39 903,83	232 041,02	22 367,06	(0,01)	(185,58)		185,58			294 311,90
Variações do período		(15 060,91)	49 764,20						62 820,00	97 523,29
Total de aumentos			63 974,82						62 820,00	126 794,82
Aquisições em primeira mão			63 974,82						62 820,00	126 794,82
Total diminuições		15 060,91	14 210,62							29 271,53
Depreciações do período		15 060,91	14 210,62							29 271,53
Saldo no fim do período	39 903,83	216 980,11	72 131,26	(0,01)	(185,58)		185,58		62 820,00	391 835,19
Valor bruto no fim do período	39 903,83	413 521,95	171 911,17	142 285,93			36 483,01		62 820,00	978 015,24
Depreciações acumuladas no fim do período		196 541,84	38 958,09	171 911,18	142 471,51		36 297,43			586 180,05

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no inicio	39 903,83	413 521,95	21 539,24	171 911,17	142 285,93		36 483,01			825 645,13
Depreciações acumuladas		165 766,62	18 310,32	169 411,18	142 471,51		36 297,43			532 257,06
Saldo no inicio do período	39 903,83	247 755,33	3 228,92	2 499,99	(185,58)		185,58			293 388,07
Variações do período		(15 714,31)	19 138,14	(2 500,00)						923,83
Total de aumentos			25 575,29							25 575,29
Aquisições em primeira mão			25 575,29							25 575,29
Total diminuições		15 714,31	6 437,15	2 500,00						24 651,46
Depreciações do período		15 714,31	6 437,15	2 500,00						24 651,46
Saldo no fim do período	39 903,83	232 041,02	22 367,06	(0,01)	(185,58)		185,58			294 311,90
Valor bruto no fim do período	39 903,83	413 521,95	47 114,53	171 911,17	142 285,93		36 483,01		62 820,00	851 220,42
Depreciações acumuladas no fim do período		181 480,93	24 747,47	171 911,18	142 471,51		36 297,43			556 908,52

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

Enquadramento da política

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

Contudo, os encargos financeiros que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo são incluídos no custo desse activo, se for provável a obtenção de benefícios económicos futuros para a entidade e se forem fiavelmente mensurados.

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contractual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	29 482,74	29 482,74		3 588,71	3 394,45				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	29 482,74	29 482,74		3 588,71	3 394,45				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	29 482,74	29 482,74		3 588,71	3 394,45				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contractual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	59 806,12	52 869,35	6 936,77	6 156,97	6 156,97				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	59 806,12	52 869,35	6 936,77	6 156,97	6 156,97				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	59 806,12	52 869,35	6 936,77	6 156,97	6 156,97				

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Enquadramento da política

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição ou produção e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a venda.

O custo de aquisição resulta dos gastos directos de compra (líquidos de descontos comerciais e abatimentos), dos direitos de importação e outros impostos e taxas não dedutíveis, e dos gastos de transporte e outros directamente atribuíveis à aquisição, necessários para colocar os inventários na sua condição e local actual.

Estão incluídas nas matérias subsidiárias os materiais usados pela FPB no desenvolvimento das suas atividades.

A fórmula de custeio das saídas consiste no custo médio ponderado.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	5.169,74		5.169,74		5.362,54	5.362,54
Compras	21.559,10		21.559,10	15.853,56	1.245,00	17.098,56
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	10.461,99		10.461,99		5.169,74	5.169,74
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11.097,11	5.169,74	16.266,85	15.853,56	1.437,80	17.291,36
DUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Enquadramento da política

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

a) Venda de bens: o rédito é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- i. todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- ii. a empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- iii. os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

b) Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- ii. a fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

c) Juros: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efectivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisição, o recebimento subsequente de juros é distribuído entre os períodos pré e pós aquisição, a somente a parte pós aquisição é reconhecida como rédito.

- 8.2. Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Periodo	V. Período Anterior
Vendas de bens	8 382,00	9 355,10
Prestação de serviços	159 951,62	170 679,43
Total	168 333,62	180 034,53

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

- 9.1. Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Enquadramento da política

São reconhecidas provisões apenas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação, os quais devem ser considerados na taxa de desconto (antes de impostos) a aplicar à determinação do valor presente da obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afectados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os gastos que resultam directamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as actividades correntes da empresa.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

9.5. Outras divulgações

Não ocorreram circunstâncias que originem a necessidade de reconhecimento de provisões.

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Enquadramento da política

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de activos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com activos fixos tangíveis não depreciáveis ou activos intangíveis com vida útil indefinida serão

mantidos no capital próprio exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Subsídios do Governo na forma de activos não monetários devem ser mensurados pelo justo valor do activo (tal como o próprio activo), a menos que o mesmo não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que tanto o activo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal (normalmente definida no contrato de concessão do subsídio).

A FPB recebe para o seu desenvolvimento subsídios estatais nomeadamente do IPDJ para o desenvolvimento das suas atividades desportivas e organizativas. Estes são atribuídos mediante contratos-programas contratualizados entre as partes e que podem abranger toda a atividade geral, como algumas competições e/ou eventos mais específicos. São os proveitos destes registados sempre no ano do contrato respetivo.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração				
Valor dos reembolsos efetuados no período	523 911,16	523 911,16	7 193,81	7 193,81
De subsídios ao Investimento				
De subsídios à exploração	523 911,16	523 911,16	7 193,81	7 193,81
Total	523 911,16	523 911,16	7 193,81	7 193,81

O valor de subsídios recebidos no valor total de 523.911,16 são decompostos pelas seguintes entidades:
Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ): 371.625,00
Comité Olímpico de Portugal: 10.000,00
Câmara Municipal de Caldas da Rainha: 85.592,35
Fundação do Desporto: 49.500,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional: 7.193,81

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração				
Valor dos reembolsos efetuados no período	529 389,13	529 389,13	3 555,88	3 555,88
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	529 389,13	529 389,13	3 555,88	3 555,88
Total	(529 389,13)	(529 389,13)	(3 555,88)	(3 555,88)

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Enquadramento da política

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

- a) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento
- b) benefícios pós-emprego, referentes a contribuições para planos com pagamentos após o termo do emprego; os planos podem ser de dois tipos:
 - i. planos de contribuição definida, em que a empresa efectua contribuições de montante fixado e a sua responsabilidade é limitada a essas quantias; as contribuições são registadas como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento
 - ii. planos de contribuição definida, em que a empresa assume directamente os pagamentos aos beneficiários, assumindo o risco relacionado com o cálculo actuarial desses benefícios; esse cálculo consiste na determinação de um capital que, à data da reforma, seja suficiente para pagar uma renda vitalícia ao beneficiário; esse capital é registado como passivo (eventualmente líquido dos activos que lhe estão afectos) e as contribuições anuais para a manutenção desse capital são registadas como gastos
- c) outros benefícios a longo prazo, liquidáveis a mais de 12 meses, reconhecidos como gastos nos períodos em que são concedidos
- d) benefícios de cessação de emprego pagáveis em consequência da decisão da empresa em cessar o emprego de um funcionário antes da data normal de reforma ou da decisão de um funcionário de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios; são reconhecidos como gasto quando existe um plano formal detalhado para cessar o emprego e não existe possibilidade de o cancelar.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	9,00	17 103,00	9,00	17 960,00
Pessoas remuneradas	9,00	17 103,00	9,00	17 960,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	9,00	17 103,00	9,00	17 960,00
Pessoas a tempo completo	9,00	17 103,00	9,00	17 960,00
(das quais pessoas remuneradas)	9,00	17 103,00	9,00	17 960,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	9,00	17 103,00	9,00	17 960,00
Masculino	4,00	7 605,00	5,00	10 120,00
Feminino	5,00	9 498,00	4,00	7 840,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O presidente, os membros da direção e os restantes órgãos sociais não são remunerados.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	140 102,07	140 948,53
Remunerações do pessoal	116 228,75	114 197,60
Encargos sobre as remunerações	22 951,43	22 823,55
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	921,89	1 911,92
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		2 015,46

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Os acontecimentos após a data do balanço e até à data de autorização para emissão (presente data) que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço foram refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

13.2. Outras divulgações

Não existem factos relevantes ocorridos após a data do balanço a referir.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	8 382,00	8 382,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	8 382,00	8 382,00
Prestações de serviços	159 951,62	159 951,62
Compras	21 559,10	21 559,10
Fornecimentos e serviços externos	173 871,59	173 871,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	16 266,85	16 266,85
Mercadorias	16 266,85	16 266,85
Número médio de pessoas ao serviço	9,00	9,00
Gastos com o pessoal	140 102,07	140 102,07
Remunerações	116 228,75	116 228,75
Outros gastos	23 873,32	23 873,32
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	391 835,19	391 835,19
Total das aquisições	126 794,82	126 794,82
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	9 355,10	9 355,10
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	9 355,10	9 355,10
Prestações de serviços	170 679,43	170 679,43
Compras	17 098,56	17 098,56
Fornecimentos e serviços externos	159 449,36	159 449,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	17 291,36	17 291,36
Mercadorias	15 853,56	15 853,56
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 437,80	1 437,80
Número médio de pessoas ao serviço	9,00	9,00
Gastos com o pessoal	140 948,53	140 948,53
Remunerações	114 197,60	114 197,60
Outros gastos	26 750,93	26 750,93
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	294 311,90	294 311,90
Total das aquisições	25 575,29	25 575,29
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	8 382,00			8 382,00
Prestações de serviços	159 951,62			159 951,62
Compras	21 559,10			21 559,10
Fornecimentos e serviços externos	173 871,59			173 871,59
Aquisições de ativos fixos tangíveis	126 794,82			126 794,82
Rendimentos suplementares:	28 986,03			28 986,03
Estudos projetos e assistência tecnológica	10 030,00			10 030,00
Outros rendimentos suplementares	18 956,03			18 956,03

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	9 355,10			9 355,10
Prestações de serviços	131 119,93	4 150,00	35 409,50	170 679,43
Compras	2 923,56	14 175,00		17 098,56
Fornecimentos e serviços externos	159 449,36			159 449,36
Aquisições de ativos fixos tangíveis	25 575,29			25 575,29
Rendimentos suplementares:	28 817,99			28 817,99
Aluguer de equipamento	10 085,01			10 085,01
Outros rendimentos suplementares	18 732,98			18 732,98

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no art. 210º da Lei 110/2009, de 16 setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2017 pelo Revisor Oficial de Contas foram de 6.642,00 euros.

16 - Outras divulgações

16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A Federação Portuguesa de Badminton (FPB) foi até 26 de setembro de 2014 a única entidade a gerir a utilização do Centro de Alto Rendimento (CAR - Badminton), com todos os custos inerentes a essa situação.

O mesmo é pertença da Câmara Municipal de Caldas da Rainha (CMCR), sendo que a partir desta data foi constituída e tomada posse da comissão de gestão local, composta por um representante da CMCR, um do IPDJ e um da FPB.

O modelo de gestão está definido e a ser implementado desde 01 de janeiro de 2015.

Como vem sido âmbito, a cargo da FPB estará a completa e livre gestão desportiva e financeira da polivalência. A CMCR contribuiu com uma verba monetária (85.592,35), bem como o IPDJ continua a contribuir desta forma, ao aceitar que se registem custos com o CAR nos valores a serem imputados aos seus relatórios e planos orçamentais. Estas duas entidades tem poder de Tutela.

A unidade Ginásio enquadrada no CAR encontra-se em funcionamento, utilizada por atletas federados, sendo igualmente uma fonte de receita regular que ameniza os custos de funcionamento por ele gerados.

Os processos judiciais (a correr em Tribunal), que, neste momento, temos em curso são os seguintes:

A) – Processo n.º 970/17.0T8PTM (Tribunal Judicial da Comarca de Faro – Juiz 1 de Portimão), instaurado contra Pedro Miguel Assunção Martins:

Obtivemos sentença favorável, condenando o referido Pedro Martins a justificar despesas no valor de € 5.656,33 + € 1.200,00, sob pena de ser obrigado a restituir estes dois valores à FPB. Essa justificação ainda não ocorreu;

B) – Processo n.º 1044/17.9T8PTM (Tribunal Judicial da Comarca de Faro – Juiz 2 de Portimão), instaurado contra António Henriques Ramos Pinto Leite:

1. Obtivemos sentença favorável, condenando o referido António Pinto Leite a entregar relatório referente à participação nos Jogos Olímpicos do "Rio 2016";

2. Entretanto, com o seu falecimento, o processo tornou-se supervenientemente inútil, nada mais sendo possível fazer, face ao carácter pessoal, indisponível e intransmissível da obrigação condonatória em causa.

C) – Processo n.º 86/17.9T8PNI (Tribunal Judicial da Comarca de Leiria – Peniche), instaurado contra Telma Isabel da

Silva Santos:

1. Pede-se a condenação desta na justificação documental de € 2.034,45 + € 4.769,26;
2. Foi apresentada contestação, por parte daquela;
3. Aguardamos marcação de audiência prévia, a que se seguirá audiência final.
4. O desfecho deste processo, depende do resultado da apreciação, pelo Tribunal, da prova carreada e produzida em audiência. Não é previsível a data da respectiva decisão final/sentença e sua definitividade.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A entidade encontra-se isenta a impostos sobre os lucros em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

Descrição	Valor Periodo	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	70 462,19	119 128,79
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Creditor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Creditor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos	20,92	2 063,66	20,92	1 964,60
Contribuições para a Segurança Social		3 133,63		2 968,14
Total	20,92	5 197,29	20,92	4 932,74

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Enquadramento da política

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, excepto quanto a:

- (a) recebimentos e pagamentos (de caixa) por conta de clientes quando o fluxo de caixa refletia as atividades do cliente; e
- (b) recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

Os pagamentos ao pessoal não incluem as retenções efetuadas nem outros encargos devidos pela própria sociedade mas que não lhes sejam pagos.

Os juros recebidos são registados pelo valor líquido das inerentes retenções de impostos.

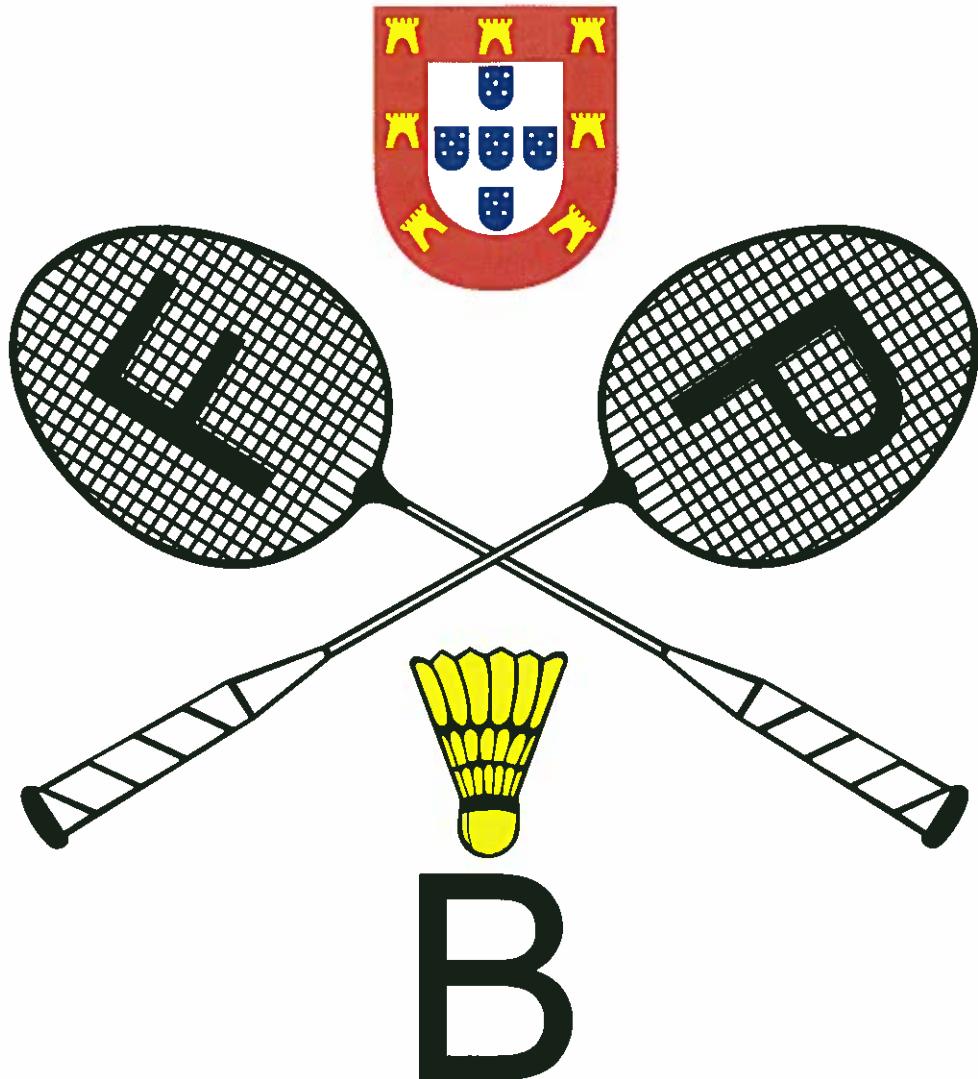
Os fluxos de caixa resultantes de transações em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio da data do fluxo de caixa.

Os pagamentos de bolsas incluem os pagamentos efetuados a praticantes, com exceção dos prémios pagos em torneios que são considerados em Outros pagamentos/ recebimentos.

Os recebimentos de subsídios estatais para financiamento da atividade são também considerados como Outros pagamentos/ recebimentos.







Ata nº 155

2017

Federacão Portuguesa de Badminton

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BADMINTON
N. I. P. C. 501109170
RUA JULIO CESAR MACHADO N° 80 - 2500 CALDAS DA RAINHA
ACTAS

Acta número cento e cinquenta e cinco

Ao vigésimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, realizou-se na Sede da Federação Portuguesa de Badminton em Caldas da Rainha, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do ano de 2017;

A Assembleia Geral Ordinária teve início pelas vinte horas em segunda convocatória, dirigida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Jorge Manuel Fernandes Nogueira, residente na Avenida das Escolas, N.º12, 2.ºC, Portela – 2685-202 Sacavém, cartão do cidadão nº 4884636.

Estiveram presentes e devidamente credenciados, 4 delegados, em representação dos seguintes Clubes e Associações: David Simão Maia Belo, residente em Rua da Pateira N.º 15, 1º Dto, 2500-011 Óbidos, cartão do cidadão nº 13317607, em representação do Agrupamento de Divulgação do Badminton e Hábitos de Saúde; Joaquim Manuel Simão Gonçalves, residente em Travessa do Montarrio, N.º 10, 3000-288 Coimbra, cartão do cidadão n.º 4477597, em representação da Associação Académica de Coimbra; Joaquim José de Oliveira Lopes, residente em Rua da Nazaré, n.º 2-A, 2500-163 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 1283602, em representação do MVD – Movimento Desportivo; Ricardo Daniel Ferreira de Oliveira, residente Estrada Nacional 360, nº4 – Casais de S. Jacinto, 2500-342 Coto, cartão do cidadão n.º 13335797, em representação da Associação Recreativa e Cultural do Coto.

E ainda a seguinte delegada eleita: Maria da Luz Rebelo Ferreira, residente na Rua do Bairro, nº 2 - 2500-068 Caldas da Rainha, bilhete de identidade nº 7687046.

Assim o colégio eleitoral esteve representado por um total de 5 votos.

Deu-se início ao ponto único da Ordem de Trabalhos, tendo sido dada a palavra à Direcção para apresentação dos documentos em discussão, tomou a palavra o Director Carlos Paiva que comentou as observações constantes no Parecer do Conselho Fiscal, das quais referiu haver algumas delas já executadas e outras em vias de resolução.

Após o esclarecimento foram postos à votação o Relatório e Contas da Direcção 2017, os quais foram aprovados por unanimidade.

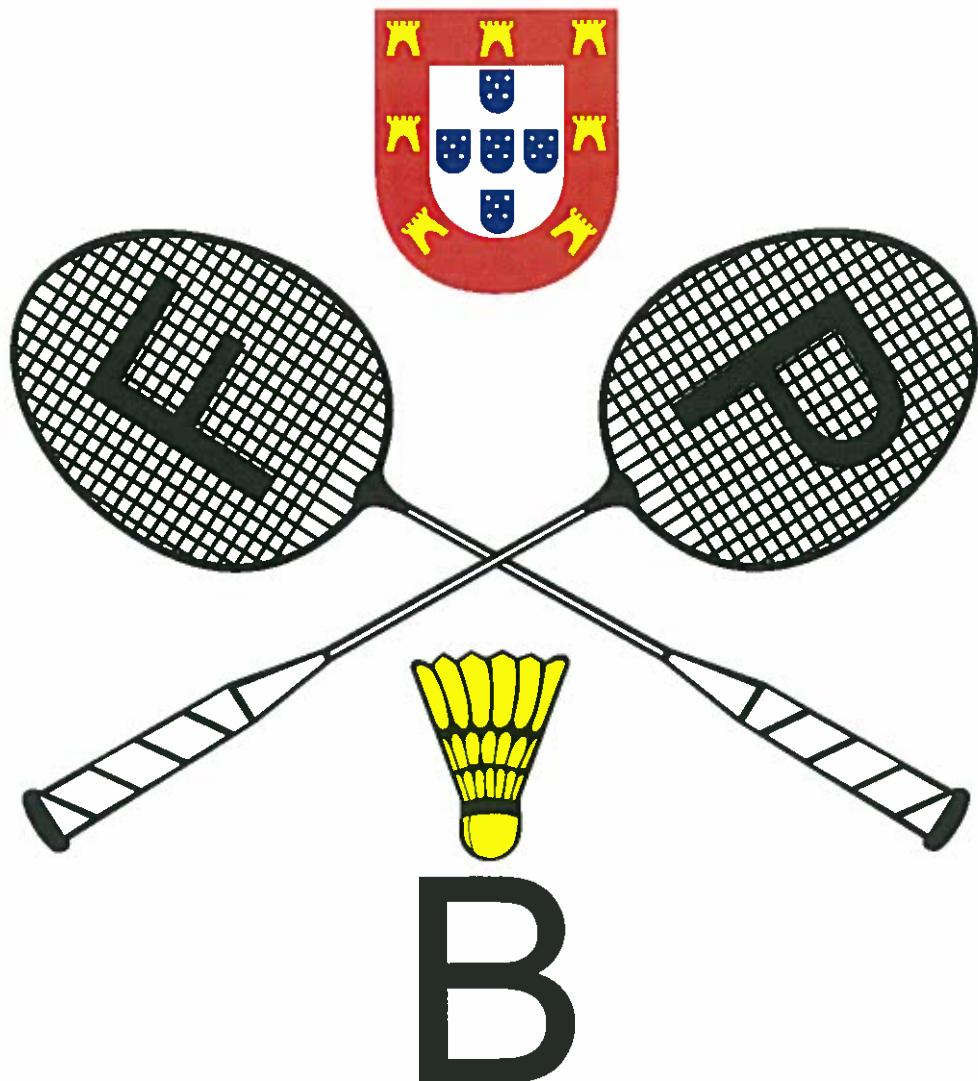
Esgotada a ordem de trabalhos, foi elaborada a Acta da reunião, que depois de lida e colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária pelas vinte horas e vinte cinco minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



(Jorge Manuel Fernandes Nogueira)



***Certificação Legal das Contas
e
Parecer do Conselho Fiscal
2017***

Federação Portuguesa de Badminton

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Badminton** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 dezembro 2017 (que evidencia um total de 509.458 euros e um total de fundos patrimoniais de 236.196 euros, incluindo um resultado líquido de 70.462 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Federação Portuguesa de Badminton em 31 dezembro 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Porto, 28 março 2018.

(Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão, ROC 751), em representação de
Álvaro, Falcão & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2017

Nos termos dos Estatutos, vimos apresentar sucinto relatório sobre a atividade de fiscalização efetuada pelo Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Badminton, com sede na Cidade das Caldas da Rainha, e relativa ao exercício de 2017.

A Direção elaborou um Relatório de Atividades que descreve a ação desenvolvida naquele exercício, com a profundidade considerada necessária para a sua compreensão.

Este Conselho acompanhou naturalmente a atuação da Direção, tomando conhecimento atempado das situações emergentes no período, que decorreu com normalidade.

À semelhança do que se verificou nos últimos dois exercícios, neste exercício registaram-se resultados positivos que vieram uma vez mais reforçar os fundos patrimoniais em cerca de 43%, os quais representam atualmente cerca de 46,6% dos ativos (em 2016 representavam cerca de 38,5%). De anotar, contudo, que embora positivos, os resultados foram inferiores em cerca de 40% aos registados em 2016, resultado de um aumento dos gastos e redução de rendimentos em cerca de 3% e 4%, respetivamente.

A ação fiscalizadora desenvolvida permitiu-nos ainda concluir que:

1. A rubrica de ativos fixos tangíveis, representativos de 77,2% dos ativos (em 2016 representavam 68,4%), registou um aumento de cerca de 33% relativamente a 2016 (97.523 euros). Este aumento inclui 62.820 euros relativos a adiantamentos por conta de investimentos em curso relacionados com obras e trabalhos de manutenção, recuperação e conservação de instalações efetuados no Centro de Alto Rendimento. Chama-se a atenção para o facto de, até à data, não terem sido obtidas faturas de adiantamento nem os respetivos documentos de despesa destes adiantamentos, efetuados a quatro fornecedores entre fevereiro e outubro de 2017.
2. Verificou-se que os créditos a receber incluem saldos devedores no total de 21.043 euros, representativos de 4,1% dos ativos, relativos a valores pagos sem que até à data tenham sido entregues os respetivos documentos de despesas. Anota-se que deste montante cerca de 13.000 euros dizem respeito a adiantamentos para despesas pagos em 2016 aos dois atletas a quem foram instaurados processos judiciais que já obtiveram desfecho favorável, aguardando-se a justificação das despesas e/ou devolução dos montantes adiantados.
3. No que respeita à atuação do sistema de controlo interno da Entidade consideramos que, de um modo geral, é adequada e eficaz; não obstante, verificamos uma diminuição da eficácia dos controlos implementados ao nível dos movimentos em caixa e inventários, pelo que os procedimentos deverão ser melhorados.

apto
JESSE ALVES
[Signature]

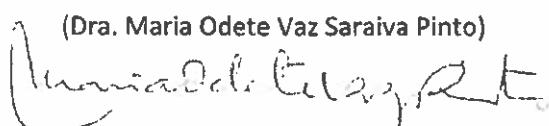
4. Apesar de em 2017 terem sido eleitos os novos órgãos sociais para o ciclo olímpico 2017/2020, continuam a ser os membros da anterior direção as pessoas autorizadas a movimentar as contas bancárias da Federação. Recomendamos que sejam efetuadas com a maior brevidade as devidas alterações junto das entidades bancárias.
5. Sendo a Entidade maioritariamente financiada por Orçamento de Estado, recomendamos que as aquisições de bens e serviços sejam sujeitas a procedimentos de contratação pública.

Não obstante o referido nos pontos anteriores, somos de parecer que sejam aprovados os documentos de prestação de contas do exercício de 2017.

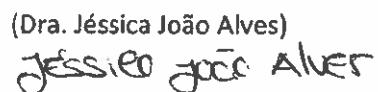
Caldas da Rainha, 28 março 2018.

O Conselho Fiscal

Presidente

(Dra. Maria Odete Vaz Saraiva Pinto)


Vogal

(Dra. Jéssica João Alves)


Vogal

(Dra. Sandrina da Rocha Gonçalves)
